ANNO LXIII — NUMERO 39 — SEXTA-FEIRA 18 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $10

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MONTEVIDE'O, 17 de Fevereiro.

Nas ultimas 24 horas deram se aqui 3 casos novos e nenhum obito de cholera-morbus.

BUENOS-AYRES, 17 de Fevereiro.

De hontem para hoje deram se aqui 6 casos novos e 4 obitos de cholera-morbus.

Na provincia de Aconcagua (Chile) foram assignalados 54 obitos da cruel epidemia.

SETTIN, 17 de Fevereiro.

Foi estabelecido o estado de sitio nesta cidade.

LONDRES, 17 de Fevereiro.

Diversos telegrammas annunciam que as tropas chinezas invadiram o territorio da Birmania.

BERLIM, 17 de Fevereiro.

O Vaticano convidou o partido do centro ou partido catholico no Reichstag, o qual tem por chefe Sr Windthorst, á abster-se tanto em relação á votação do projecto de lei sobre o septenado militar, como em referencia á lei de coerção na Alsacia-Loraina.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

VII

Epilogo

(*Continuação*)

Tabella B

Ração dos nossos alumnos marinheiros

Generos	Quantidades	Distribuição
Carne de vacca fresca	0k,375	2as, 4as, 5as feira sabbados e domingos.
ou Bacalháo	0k,240	3as e 6as feira.
ou Outro peixe salgado	0k,330	
ou Peixe fresco	0k,400	
Legumes (só)	0l,200	
Legumes com macarrão	0l,150	Domingos e 5as feira.
Legumes com arroz	0l,150	2as, 4as feira e sabbados.
Macarrão	0k,050	Domingos e 5as feira.
ou Arroz	0k,050	2as, 4as feira e sabbados.
Pão de munição	0k,450	Todos os dias
e Pão Alvo	0k,200	
Café torrado e moido	0k,020	
ou Café em grão	0k,028	
Assucar	0k,035	
Vinho	0l,200	
Vinho para jantar	0l,015	
Azeite para ceias de magro e de carne salgada	0l,015	3as e 6a feiras.
Sal	0l,025	
Vinagre	0l,035	
Lenha, carvão, etc.		

Um decilitro de vinho é dado ao jantar e outro á ceia.

Tabella C

Composição do vinho. Em cada litro ha:

	Agua	891 a 900
	Alcool ethylico	79 a 89
Corpos neutros	Outros alcooes (butyrico, amilico, etc.)	
Corpos neutros	Aldehydes	
Corpos neutros	Etheres (acetico, butyrico, oenanthico)	
Corpos neutros	Oleos essenciaes	
Corpos neutros	Assucar (glycose e chulariose)	
Corpos neutros	Manite	
Corpos neutros	Mucilagem, gomma e dextrina	
Corpos neutros	Pectina, oenantina (?)	
Corpos neutros	Materias córantes	
Corpos neutros	Materias gordas	
Corpos neutros	Materias azotadas	
Sáes vegetaes	Tartrato acido de potassa (6 grammas ou mais)	
Sáes vegetaes	Tartrato neutro de calcio	
Sáes vegetaes	Tartrato neutro de ammoniaco	
Sáes vegetaes	Tartrato acido de aluminio, só ou com potassio	
Sáes vegetaes	Tartrato acido de ferro, só ou com potassio	
Sáes vegetaes	Racematos	30 a 11
Sáes vegetaes	Acetatos, propionatos, butyratos, lactatos, etc.	
Sáes mineraes	Sulphatos, Azotatos, Phosphatos de potassio, sodio, calcio	
Sáes mineraes	Silicatos, Chloretos, Brometos, Iodetos, Fluoretos de magnesio, aluminio, ferro, ammoniaco	
Acidos livres	Carbonico (2 grams. ou mais)	
Acidos livres	Tartrico, até 5 gram.	
Acidos livres	Racemico	
Acidos livres	Citrico	
Acidos livres	Tannico	
Acidos livres	Metapectico	
Acidos livres	Acetico	
Acidos livres	Lactico	
Acidos livres	Butyrico	
Acidos livres	Valerico	

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cimbres e Alagoa de Baixo, na provincia de Pernambuco, foi nomeado o bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão-tenente José Porfiro de Souza Lobo, para commandar a canhoneira *Henrique Dias*.

Vai ser novamente submettido á inspecção de saude o ex-imperial marinheiro Manoel Fernandes do Nascimento, que pede admissão no Asylo de Invalidos.

Foi nomeado Domingos José da Silva Fortuna, para escrevente da canhoneira *Lamego*.

O 2º tenente Leão Amzalak pedio e obteve demissão do commando do rebocador *Guarany*, que se acha em serviço sanitario na Ilha Grande.

Foi exonerada, conforme requereu, João Manoel Wammeyl do lugar de escrevente da directoria de construcções navaes do referido arsenal.

Foi nomeado professor de artilharia e torpedos da escola pratica de artilharia e torpedos o 1º tenente Benjamin Ribeiro de Mello.

Ministerio da Guerrra

Foi nomeado o escrevente de directoria de machinas do arsenal de marinha da provincia do Pará Raymundo Nonato Adalto da Silva, para o lugar de amanuense da secretaria da inspecção do mesmo arsenal.

Ao commandante da escola militar da côrte declarou o Ministerio da Guerra que, á vista das ponderações feitas pelo mesmo commandante, fica sem effeito o aviso de 6 de Março de 1885, que o autorisou a mandar externar e desarranchar os officiaes alumnos da referida escola, que o requererem, podendo entretanto tal permissão ser dadas aos que forem casados e tiverem aqui familias.

Mandou-se trancar, de conformidade com o final do art. 143 do regulamento de 17 de Janeiro de 1874, a matricula com que frequenta as aulas do curso preparatorio annexo a essa escola o soldado do corpo de alumnos Antonio Candido dos Santos Silva e Mello, conforme propoz o commandante da mesma escola.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, nos termos do art. 2º da lei n. 1883, de 2 de Dezembro de 1886, resolve que das loterias a correr no presente exercicio, quinze pertencerão aos estabelecimentos pios da Santa Casa de Misericordia do Recife, a beneficio das quaes correrão as quatro primeiras, e as mais determinadamente com as seguintes, conforme a ordem em que vão mencionadas:

1.º Matriz de Itambé.
2.º Santissimo Sacramento da Boa Vista.
3.º Matriz da Gloria de Goitá.
4.º Matriz de Itambé.
5.º Matriz de Vicencia.
6º Matriz de Itambé.
7.º Matriz de Ipojuca.
8.º Matriz de Una do Rio Formoso.
9.º Matriz de Serinhãem.
10º Club Litterario Caruaruense.
11.º Matriz de Itambé.
12.º Recolhimento de Iguarassú.
13.º Igreja de S. Pedro dos Clerigos.
14.º Igreja de S. Pantaleão do Monteiro.
15.º Matriz de Cabrobó.
16º Matriz de Pesqueira.
17.º Igreja dos Martyrios de Goyanna.
18.º Matriz de Bom Jardim.
19.º Matriz de Itambé.
20º Recolhimento da Gloria.
21.º Igreja do Carmo a cargo da irmandade de Nossa Senhora da Luz.
22.º Rorario da Boa-Vista.
23.º Matriz de S. José de Pedra Tapada.
24.º Capella de S. Sebastião de Nazareth.
25º Matriz de Taquaretinga.
26º Matriz de Agua Preta.
27.º Matriz de Leopoldina.
28.º Matriz da Victoria.
29.º Matriz de Aguas-Bellas.
30º Matriz de Quipapá.
31.º Matriz da Varzea.
32.º Matriz do Poço da Panella.
33.º Matriz de Correntes.
34.º Matriz de Tacaratú.

—Remetteu se copia ao thesoureiro das loterias, ao Thesouro Provincial e ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Urbano Mamede de Almeida, fiel do thesoureiro do Consulado Provincial, e tendo em vista o attestado medico exhibido e as informações constantes do officio n. 370, de 15 do corrente, do inspector do Thesouro Provincial, resolve prorogar por tres mezes, com metade do ordenado, a licença concedida por portaria de 13 de Outubro do anno passado, ao peticionario para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo o que requereu o Dr. José Julio Fernandes Barros, ajudante do inspector de saude do porto, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 23, de 12 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de 1º supplente do delegado de S. José do Egypto, o cidadão Benedicto Maria Lima, actual subdelegado do districto de Santo Antonio das Batatas, e para este cargo o cidadão Agostinho Ferreira da Silva.

Officios:

— Ao general commandante das armas.—Declaro a V. Exc., para os devidos fins e em resposta ao seu officio n. 23, de 13 do corrente, que os dez mil cartuchos desembalados, mandados fornecer pelo Arsenal de Guerra, para o 2º batalhão de infantaria, podem ser conduzidos pela carroça a cargo do mesmo batalhão do paiol da polvora da Imberibeira para o respectivo quartel.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado do 14º batalhão de infantaria, Antonio Florentino Cavalcante, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 29, de hontem datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto.

— Ao Dr. chefe de policia – Verifique V. S. e me informe qual o valor de uma mofina que publica o jornal *Provincia*, assegurando que figuram como enganjados na 5ª estação da guarda civica individuos que não são guardas e não prestam serviços de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados os valores dos cinco escravos, constantes da relação junta, libertados no termo de Caruarú, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, em audiencia de 17 de Setembro do anno passado.

— Ao mesmo—Sirva-se V. S. de mandar pagar a João Antonio de Lima o valor do escravo Anastacio, conforme a relação junta, libertado no termo de Granito, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação em audiencia de 29 de Dezembro ultimo; procedendo-se a respeito da forma do art. 44 do regulamento de 13 de Novembro de 1872.

— Ao mesmo—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Bom Jardim, bacharel Hersilio Lupercio de Souza, em 10 do corrente, entrou no goso de 20 dias de licença que lhe concedi para tratar de sua saude.

No dia 13 do referido mez assumio o exercicio de promotor publico interino o bacharel Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal do termo de Bom Jardim, bacharel Vicente Pereira do Rego, em 3 do corrente reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 14 deste mez, n. 25, que convem aguardar o augmento de credito solicitado ao governo geral para ter lugar o pagamento da quantia de 550$ ao pratico Antonio Francisco Pestana, conforme opina o contador d'essa Thesouraria.

Devolvo a essa inspectoria o officio do inspector do Arsenal de Marinha a respeito do assumpto, o qual acompanhou o que ora respondo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—A lei n. 1,883, de 20 de Dezembro do anno findo, mandou continuar em vigor, até que a Assembléa vote novo orçamento, o do exercicio de 1885—86 (lei n. 1,860 de 1885), prorogando assim os effeitos desse exercicio, o que faz tambem vigorar quanto a certas autorisações de natureza transitoria o exercicio de 1884—1851 (lei n. 1810 de 1884), nos termos da lei n. 1524 de 22 de abril de 1881.

Pelo que, permanecendo os arts. 3.º e 8.º da lei n. 1,810 de 27 de Julho de 1884, é mais uma razão para que Vmc., na conveniencia da fiscalisação da renda e de accordo com as necessidades financeiras da provincia e o pouco serviço a que está reduzido actualmente o Consulado, attenda as reclamações que lhe fiz por portaria de 27 do alludido mez de Dezembro, apresentando-me um projecto de reforma dessa repartição.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Declaro a Vmc., que fica approvado o novo horario das aulas da Escola Normal, constante da tabella annexa ao seu officio, a que respondo, de 15 do corrente mez.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Recommendo a Vmc., que nos editaes chamando concurrentes para fornecimento de artigos que forem precisos nesse Arsenal, declare que serão improrogaveis os prazos estabelecidos nos respectivos contractos, os quaes deverão ser razoaveis, afim de evitar reclamações.

— Ao mesmo. — Devolvendo a Vmc. o incluso pedido, que acompanhou o seu officio n. 827, de 18 do corrente, autoriso o a comprar administrativamente os artigos no mesmo mencionados; e bem assim 12 bonets de serviço interno para os aprendizes artifices ultimamente transferidos para a companhia de operarios militares, uma vez que a respectiva despeza não exceda da quantia de.... 56$400, segundo o orçamento que veio annexo ao citado officio, visto não existirem taes artigos no almoxarifado desse Arsenal e serem elles de urgente necessidade.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que, á vista da sua informação n. 778, de 3 do corrente, concedi aos negociantes Rodrigo Carvalho & C., conforme pediram, prorogação do prazo que obtiveram para entregar a esse Arsenal 505m,50 de flanella que faltou para o completo de seu contracto, sendo relevado da multa em que incorreram. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. — Tendo em vista a informação de Vmc., de 17 do corrente, n. 826, autoriso-o a mandar fornecer a guarita que tem de ser collocada no edificio onde actualmente funcciona a Recebedoria de Rendas Geraes; correndo a despeza por conta do Ministerio da Fazenda.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Para resolver sobre a fiscalisação da illuminação, convem que Vmc. me informe:

Se o regulamento pelo qual se regem os guardas é ainda o de 27 de Outubro de 1870.

Se não foram pelo menos alterados os districtos de 4 para 10.

Se tem havido regularidade nas partes diarias dos guardas, e se fazem as declarações regulamentares (art. 2.º e 3.º do regulamento.)

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc. destacar uma praça na barreira de Japaranduba, no termo de Palmares, conforme solicita o Dr. chefe de policia. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de direito da comarca do Cabo.—Convém que Vmc. informe se prestaram juramento, e em que datas, os cidadãos nomeados para os lugares de suplentes do juiz municipal do termo de Ipojuca.

— Ao da comarca de Panellas. — Transmitto a Vmc. a inclusa representação documentada de Manoel Calixto de Souza, afim de que proceda como entender de direito.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú. — Tendo autorisado hoje o pagamento dos valores dos escravos libertados nesse termo por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, em audiencia de 17 de Setembro do anno passado, conforme a relação em duplicata annexa ao officio de Vmc., de 5 do corrente, declaro-lhe que o saldo que passa á quota futura, deve ser...... 115$575, incluido o de 1$902 pertencentes á 6ª quota.

— Ao do termo de Granito.—Tendo determinado hoje o pagamento do valor de um escravo libertado nesse termo por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, conforme a relação em duplicata, annexa ao officio de Vmc. de 30 de Dezembro ultimo; procedendo-se a respeito de conformidade com o art. 44 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, declaro-lhe que deve accrescer á quota futura o saldo de 8 réis.

Portarias:

Determino á Camara Municipal de Iguarassú que expeça communicação aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo, afim de que se proceda nesse municipio, no dia 25 de Fevereiro proximo vindouro, á eleição para preenchimento da vaga do fallecido capitão Manoel Lourenço de Lima Sobrinho, que fôra eleito vereador para o quatriennio de 1887 a 1890.

— Determino á Camara Municipal de Panellas que dê as providencias do estylo afim de que se proceda nesse municipio, no dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, á eleição para vereadores e juizes de paz, que deixou de ter lugar no dia 1 de Julho do anno passado, pelos motivos expostos no officio que a esta presidencia dirigio na mesma data a respectiva mesa eleitoral.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á provincia do Maranhão, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor esperado do sul, o 1º tenente Henrique Christiano Braune, que para alli segue, em virtude de ordem do quartel general de marinha, afim de assumir o commando da canhoneira *Guarany*.—Communicou-se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens de ré, até Aracaty, no vapor que segue para o norte a 20 do corrente, a Honorina Ayres de Almeida Freitas e Virginia Ayres de Almeida Freitas, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar, por conta da provincia, desta capital á cidade da Victoria, o cabo de esquadra Jesquim Agostinho de Barros, anspeçada Francisco José Pereira e o soldado Manoel Antonio do Nascimento, do 2º batalhão de infantaria, os quaes para alli seguem em substituição do cabo de esquadra João Sabino Alves Pereira e soldados Caetano Pereira da Silva e Francisco Antonio de Brito, que fazem partem do respectivo destacamento, os quaes seguem para esta capital, tambem por conta da provincia, sendo que o soldado Francisco Antonio de Brito traz em sua companhia sua mulher e tres filhos menores.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de ser opportunamente submettidos á consideração dessa Assembléa, o orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1886—1887 das Camaras Municipaes de Ipojuca, Pedra de Buique, Caruarú, Victoria, Timbaúba e Iguarassú, e o balanço do de 1885 a 1886 das referidas Camaras e das de Tacaratú, Taquaretinga, Triumpho, Barreiros e Granito.

— Ao promotor publico da comarca de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que fica inteirado do assumpto de seu officio de 1 do corrente.

— Ao gerente da Companhia Bahiana. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento de officio em que V. S. participa, que o vapor *Principe do Grão Pará* chegou hoje da Bahia e escala e regressará no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provinci, attendendo ao que requereo o juiz de direito da comarca de Aguas Bellas, bacharel Gaudino Eudoxio de Brito, resolve prorogar por trinta dias, com o vencimento a que tiver direito, a licença com que está o supplicante, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officios ns. 41 e 43, de 17 e 18 do corrente mez, resolve exonerar Hyginio Pacheco de Queiroga, Julio Adolpho de Souza e João Felippe Nery Napoleão dos lugares de subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do 1.º districto (Montes) do termo de Palmares, e nomear para os referidos lugares de subdelegado, 1º e 2º supplentes, e de 3º, que se acha vago, os cidadãos Affonso Marinho Falcão, Venancio da Silva Santos, João Firmino de Oliveira e José Francisco de Souza Grande, na ordem em que vão collocados.

Outrosim, resolve nomear, em virtude damesma proposta, o cidadão José Florencio de Oliveira para o lugar de subdelegado do districto de Catende, no mesmo termo, em substituição de José Alves de Souza que pedio demissão.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 43, de hontem datado, resolve exonerar o 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Palmares Adolpho Firmo de Oliveira e Miguel Rodovalho de Barros, e nomear para o lugar, vago, de delegado do mesmo termo o capitão de Corpo de Policia José Hemeterio da Paz Portella e para o de 2º e 3º supplentes, na ordem em que vão collocados, os cidadãos Joaquim Antonio Maia e Antonio Bezerra da Silva Pereira.—Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia a nomeação do capitão Paz Portella.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereo o Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade consul geral do Brasil, na Hespanha, actualmente no goso da licença nesta provincia, e tendo em vista o exposto pela Thesouraria de Fazenda em officios de 12 e 18 do corrente, ns. 21 e 38, resolve, de accordo com o decreto 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de..... 373$368 á verba—Legações e Consulados—do Ministro de Estrangeiros, exercicio vigente, afim de ter lugar o pagamento do vencimento que cabe ao supplicante, relativo ao tempo decorrido de 1 de Outubro ao ultimo de Dezembro do anno passado.—Remetteu-se copia do acto á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o escrivão de orphãos, ausentes e annexos do termo de Bom-Jardim, Joaquim Pacifico de Arruda e Mello, e tendo em vista a informação do juiz de direito da comarca, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de vinte dias.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Bom-Jardim.

– O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 263, § 5º, do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, resolve nomear Eneas Gonçalves de Vasconcellos para exercer os officios do escrivão de orphãos, ausentes e annexos do termo de Bom-Jardim durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio Joaquim Pacifico de Arruda e Mello, que n'esta data obteve tres mezes de licença para tratar de sua saude.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Bom-Jardim.

Officios:

— Ao 1º vice-presidente da provincia de Minas Geraes, Dr. Antonio Teixeira de Souza Magalhães—Pelo officio, que respondo, de 3 do corrente mez, fico sciente de haver V. Exc. no mesma data assumido a administração da provincia, na qualidade de 1º vice-presidente.—Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao procurador da Corôa, Soberania e Fazenda Nacional.—Digne-se V. Exc. de emittir parecer sobre o assumpto do officio, aqui junto em original, do 5º juiz substituto da comarca desta capital.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo em vista o exposto por V. S. em officio de hoje, n. 40, autoriso-o a franquear a repartição a seu cargo para o fim de ter lugar a vistoria requerida pelo bacharel Ulysses Vianna, na qualidade de procurador do thesoureiro bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.—Officiou-se ao juiz dos Feitos da Fazenda.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos, copia do aviso de 5 do corrente, n. 188 expedido pelo Ministerio do Imperio, autorisando o augmento de 160$000, que o director da Faculdade Direito solicitou, afim de occorrer ao pagamento, mencionado no dito aviso.

— Ao mesmo.— Dê V. S. suas ordens para que o 1º escripturario da Alfandega do Pará, Eutichio Mondim Pestana, recolha-se a sua repartição, conforme determinou o Ministerio da Fazenda no aviso junto por copia, de 20 do mez proximo passado.

— Ao mesmo.—Faço constar a V. S., conforme recommendou-me o Ministerio do Imperio em aviso de 31 de Dezembro proximo passado, n. 36, que fica concedido pela verba— Secretarias e Bibliothecas das Faculdades de direito—do exercicio de 1886 a 1887, o augmento de credito de 500$, que o director da Faculdade de Direito do Recife solicitou, afim de occorrer as despezas relativas á consignação daquella verba destinada a—despezas diversas e extraordinarias, inclusive publicações na Imprensa Nacional.

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos e em additamento ao meu officio de hontem, remetto a V. S. copia do aviso expedido pelo Ministerio da Marinha em 30 de Dezembro proximo passado, sob n. 1885, pelo qual é autorisado o pagamento da quantia de 550$000, ao pratico Antonio Francisco Pestana.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o exposto pelo commandante das armas em officio de 13 do corrente, n. 25, junto por copia, autoriso V. S. de accordo com as disposições em vigor, a mandar lavrar contracto com Francisco Ferreira Borges, de arrendamento de seu predio á rua de Luiz do Rego pela quantia de 1:500$000 annuaes, afim de nelle funccionar o quartel general do alludido commando.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.— Não tendo sido regularmente prestadas por intermedio dessa Thesouraria as informações exigidas dos collectores das rendas geraes em meu officio de 18 de Dezembro ultimo, nem prestando-se aos intuitos desta presidencia as poucas informações remettidas até agora, visto que por ellas não se pode conhecer o numero, sexo e idade dos escravos que attingiram á idade de 60 a 65 até 31 de Dezembro de 1885, nem dos que ficaram comprehendidos nessa condição nos trimestres subsequentes, até 31 de Dezembro ultimo, sirva-se V. S. de exigir terminantemente dos mesmos collectores a remessa urgente de taes informações, pelo modo explicado; fazendo organisar nessa Thesouraria um mappa de todos os municipios com essas declarações, e remettendo-o a esta presidencia até o dia 26 de Fevereiro proximo, com as notas parciaes que forem enviadas.

— Ao inspector de Thesouro Provincial.—A' vista do que expõe o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de 9 de Dezembro ultimo, sob n. 224, declaro a Vmc. em additamento ao officio do secretario desta presidencia de 3 do corrente, que approvo a arrematação feita por Francisco Candido de Medeiros para execução da obra de reconstrucção da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Junqueira, com o abate de 14 % sobre o orçamento de 7:500$000, conforme consta de seu officio n. 254, de 11 de Novembro do anno passado.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. com a possivel brevidade si foi assignado, e em que data, o contracto a que se obrigou o commendador José da Silva Loyo Junior pela portaria de 23 de Junho do anno passado.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer na forma das disposições em vigor, o incluso pedido de uma blusa de panno fino com devisa de galão, que para seu uso faz o alferes do 2· batalhão de infantaria Francisco Jeronymo Lopes Pereira.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro director da repartição das obras publicas.—A vista do que Vmc. expõe em officio de 8 do corrente, sob n. 2, approvo os orçamentos para execução dos reparos precisos nas pontes de Iguarassú, Araripe de Baixo, na estrada do norte e Carvalhos sobre o rio Jaboatão, o primeiro na importancia de 1:669$800, o segundo na de 2:695$286 e o ultimo na de 670$000, e autoriso-o a mandar chamar concurrentes a taes obras nos termos das intrucções de 30 de Agosto de 1875.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que, segundo declarou o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, no aviso de 4 do corrente sob n. 2, o Governo Imperial não tem competencia para conceder prorogação de 5 annos, pedida pela directoria dessa Companhia, a contar de 28 de Setembro de 1888, data em que findará o praso da duração desta.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Sirva-se Vmc. de informar, com a possivel brevidade, acerca da inclusa proposta apresentada, em virtude da lei n. 1,871, de 31 de Maio do anno passado e do edital de 3 de Novembro ultimo, para construcção de uma estrada de ferro, que, partindo de Canhotinho ou Poço do Coelho, vá terminar em Bom Conselho.

— A' Camara Municipal do Recife.—Com a cópia inclusa da informação n. 9, de 17 do corrente do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, respondo ao officio que a Camara Municipal do Recife dirigio-me em 22 de de Dezembro do anno passado, relativo á licença requerida pelo Dr. Malaquias Antonio Gonçalves e João José Rodrigues Mendes para a reconstrucção dos muros da frente de suas casas em Ponte de Uchôa.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande pôr á disposição do Dr. Caetano Guimarães de Sá Pereira uma passagem de ré, do porto desta cidade ao de Mossoró, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande pôr a disposição do Dr. João Baptista Gitirana uma passagem de ré, do porto de Macáo ao desta cidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem de ré até a Parahyba a Domingos Dias Vieira de Mello, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que segue amanhã para o norte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Ingazeira.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Pará* chegou dos portos do sul hoje e seguirá para os do norte amanhã ás 4 horas da tarde.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V S. quatro ordens do Thesouro Nacional de ns. 271 a 274; e bem assim uma portaria do Ministerio da Fazenda de 8 do corrente, concedendo 3 mezes de licença ao 3º escripturario dessa Thesouraria João Vicente da Silva Costa Junior.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Ministerio da Guerra de 5 do corrente mez.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes e em additamento ao meu officio de 3 do corrente, que no requerimento de Diogo Augusto dos Reis, pedindo reconsideração do despacho d'aquela data, foi hoje proferido este outro:

« Não ha motivo superveniente que autorise a reforma do despacho já dado a 3 do corrente mez. »

Igual ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Caxangá.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. 163 passes impressos gratuitos em pagamento das 37 passagens de 1ª classe e 126 de 2ª, concedidas por diversas autoridades policiaes durante o mez de Novembro do anno passado nos carros dessa estrada de ferro, segundo os documentos apresentados com o seu officio de 11 do corrente sob n. 151.

— Ao mesmo De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 11 do corrente, sob n. 150. com o qual V. S. remetteu, em cumprimento do disposto no accordo de 20 de Janeiro de 1877, 3,000 passes impressos gratuitos dessa estrada de ferro.

— Ao engenheiro Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem em que V. S. communica haver n'aquella data assumido o exercicio do cargo de engenheiro chefe do districto telegraphico de Barreiros a Mossoró.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1887

Antonio Cordeiro de Medeiros.— Requeira a Thesouraria de Fazenda.

Bernardino Sotero dos Santos.— Diga que emprego exerce.

Tenente João Barbosa de Souza.— Passe portaria nomeando o supplicante.

Tenente José Victoriano de Vasconcellos e Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto.— Prejudicado quanto a nomeação provisoria.

Bacharel Lydio Alerano Bandeira de Mello.— Certifique-se.

Manoel Jeronymo da Costa Uchôa.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Victor Vieira de Mello.— Informe o Sr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

N. 87.— Quartel general do commando das armas de Pernambuco 15 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.— O facto publicado hoje na *revista* do *Diario de Pernambuco*, é veridico, segundo informa o coronel commandante do 14· batalhão de infantaria, e o soldado Manoel Francisco da Costa desse batalhão foi preso e recolhido a enfermaria militar para ser tratado por se achar ferido. Logo que tenha alta será convenientemente castigado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo digno presidente desta provincia.— O brigadeiro *José Clarindo de Queiroz*

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 159.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bellarmina Maria do Espirito-Santo, como alienada remettida pelo subdelegado do Peres, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, João da Silva por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1887

Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.— O conhecimento exhibido não satisfaz a exigencia por não ser o do ultimo semestre pago.

Ordem 3.ª de S. Francisco.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Commendador José Candido de Moraes.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Dr. Francisco Correia Lima Sobrinho, Elpidio Valeriano Pereira de Oliveira, Eduwiges Amalia Cavalcante de Albuquerque, José Elias de Oliveira e João Kemps Junior.—Informe o Sr. contador.

Joviniano José Simões.—Façam se as notas da portaria de licença.

Anastacio Costa & C.—Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior do estabelecimento n. 1 a rua do Cabugá, visto provarem não succeder no mesmo estabelecimento.

Justino Epaminondas da Assumpção Neves.—Certifique-se.

Maria do Livramento Nonato.—Informe o Sr. pagador.

Mirandolina Maria do Espirito-Santo.— Deferido, ficando isenta da decima a casa n. 27 a rua de Motocolombó, visto acharse nas condições da lei n. 1,544 no corrente exercicio.

Idalino Izidro da Costa Vieira.—Satisfaça a exigencia.

Maria Joaquina da Conceição.—Deferido, sendo alienada da contribuição judiciaria a casa n. 81 a Estrada Nova de Afogados, a vista da isempção do lançador Soriano em 24 de Janeiro ultimo e de accordo com a lei n. 1,544.

Viuva de José da Conceição Oliveira Figueiredo.—Ao Sr. contador para attender.

Joviniano José Simões. — Façam-se as notas da portaria de licença.

Contas dos collectores da Escada, Páo d'Alho e de Bonito.—Approvadas.

Gracilino Octavio da Cruz Martins e Dr. Francisco Correia Lima Sobrinho.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Epiphanio de Luna Freire.—Registre se e façam se as notas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE FEVEREIRO DE 1887

Noticias do Sul do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Minas-Geraes

Datas até 7 de Fevereiro:

Sobre o assassinato commettido nas cercanias da cidade da Varginha, na pessoa do fazendeiro José Antonio Penha de Andrade, dá o [illegible] *Mineiro* as seguintes informações:

Penha retirava-se para sua casa e ao passar diante de uma cruz que existia á borda do caminho, tirara seu chapéo e começara a rezar. Foi nesse momento que lhe desfecharam o tiro, espantando-se o animal, mas não cahindo o cavalleiro. Ainda a victima pôde seguir para a sua fazenda

que era muito perto, mas, ahi chegando, não pôde por si só descer do animal.

Uma escrava o auxiliou, e o bom do homem, querendo poupar a sua consorte a magoa proveniente do gravissimo successo de que fôra victima, por se lembrar que ella tambem estava doente, disse-lhe que seu animal havia se espantado, lançando-o sobre espinheiros que bastante o haviam ferido.

Naturalmente desasocegada, a respeitavel senhora quiz ver o ferimento, e depressa convenceu-se da triste realidade. Recorreu-se ao medico do lugar, e Penha pedio instantemente a vinda do digno e illustre vigario da Varginha, Rvm. padre Aureliano Deodato Brasileiro, typo de virtudes, piedade e caracter, que sem demora o soccorreu. A sciencia, não pôde, porém, salvar a preciosa vida de Penha, que morreu tranquillo, dizendo ignorar quem lhe fizera aquella grave offensa, e que se estivesse em suas mãos perdoaria ao assassino, pois que não desejava que alguem soffresse por sua causa.

Vendo morto o dilecto companheiro de sua vida a extremosa espesa de Penha, libertando por testamento todos os escravos que possuia, deixou-se dominar pela mais pungente magoa e dolorosa tristeza e, recusando alimentar se, sobreviveu apenas oito dias áquelle que constituia sua felicidade na terra e certamente foi com elle reunir-se no céo.

— A policia da Varginha desenvolveu a mais louvavel actividade para a descoberta dos autores deste crime, e para auxilial-a neste intuito veio de Tres Pontas para alli o intelligente e zeloso promotor publico da comarca Sr. alferes Custodio Vieira de Brito, que não poupou-se a trabalhos para conhecer os criminosos.

Estes esforços combinados deram o melhor resultado, sendo presos o mandante e mandatarios, Manoel Joaquim, Quinzote e Lobo, estando-se procedendo a rigoroso inquerito, do qual já consta que Lobo foi quem matou o infeliz Penha, para ganhar 120$!

— Diz o mesmo jornal que na freguezia da Varginha grassam febres de máo caracter, que tem feito muitas victimas, febres que os facultativos do lugar ainda não poderam perfeitamente classificar, julgando-as o povo como sendo molestias *novas* ou *modernas*

— O Sr. José Teixeira de Meirelles requereu ao governo provincial privilegio por 50 annos, sem garantia de juros, para uma linha de bonds de tracção animada, que, partindo da estação de Contendas, na Minas e Rio, vá ás aguas de Contendas, a pouco mais de legua da estação, e bem assim isenção de direitos provinciaes sobre o transporte dos materiaes necessarios áquella linha.

— O Sr. Herculano Maia fundou na fazenda da Sabambaia, em S. João d'El-Rei, uma fabrica para preparo de manteiga e queijos, tendo feito acquisição de machinas, que habilitam por processos modernos a produzir, nesta especie de industria, o que pode rivalisar com o melhor e mais apreciavel importado do estrangeiro.

S. Paulo

Datas até 9 de Fevereiro:

O Sr. André Montenegro descobrio em terrenos do municipio de Casa Branca, uma fonte de petroleo, podendo fornecer 25 garrafas por hora.

— Diz o *Diario Popular* que «achan-se concluidos os estudos para o traçado da via-ferrea que deve ligar a estação de Mogyguassú á cidade do Espirito-Santo do Pinhal.

« Segundo o projecto organisado pelo Dr. Garcia Redondo, engenheiro encarregado desse trabalho, a estrada ficará com uma extensão de 38k 700m, atravessando em quasi toda a sua extensão terrenos fertilissimos e de grande cultura.

« A estrada será de bitola de um metro entre trilhos e custará apenas 600:000$ incluindo-se nesta quantia o custo do preparo do leito e superstructura, obra de arte, estações e material rodante.

« Segundo a estatistica minuciosamente organisada pelo engenheiro Garcia Redondo os productos de exportação da zona interessada pela estrada attingem já a 385,000 arrobas, avultando principalmente o café, e os productos de importação sobem a 150,000 arrobas, o que prefaz um total de 535,000 arrobas com que desde já conta a estrada para o seu trafego.

« A julgar por estes dados, aliás positivos e verdadeiros, a estrada deve produzir, logo no seu primeiro anno de trafego, uma renda bruta superior a 100:000$, e sendo a sua despeza calculada em pouco mais de 50:000$, segue-se que a receita deverá attingir a quasi 50:000$, o que promette um juro de cerca de 8 °/o sobre o capital a empregar.

« Pelos dados que temos á vista, é de presumir que se a linha estiver concluida em 1888, a tempo de aproveitar a grande safra de café que se prepara para essa época, a sua renda seja muito superior á calculada.

« Neste intuito os concessionarios desta via-ferrea estão tratando de organisar com toda a presteza a companhia que tem de levar a effeito a construcção da linha.

« Consta-nos que no Espirito-Santo, no Pinhal, já se acha subscripto mais de metade do capital preciso, e tudo leva a crer, á vista das vantagens que offerece a empreza, que dentro em pouco estejam tomadas todas as acções. »

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Fevereiro:

De Campos havia datas de 8:

No domingo (6), entre 11 horas e meio-dia, lançaram fogo em um cannavial da Fazenda Velha, do Sr. Francisco Ferreira Saturnino Braga.

Reconhece-se que o fogo foi primeiro ateado no bordo da estrada, e sem duvida por não se ter propagado promptamente, lançaram de novo no proprio cannavial.

Logo que o o incendio foi visto por gente da fazenda, tocou-se rebate e acudio toda a vizinhança em numero de cerca de 500 pessôas, que em pouco tempo extinguiram o incendio.

O prejuizo é calculado em cerca de 2:000$000.

O Sr. Dr. chefe de policia foi ao lugar do incendio e abrio inquerito.

— A' noite soube-se na cidade que fôra lançado fogo em outra fazenda, mas não havia ainda informações precisas desse outro incendio.

— Foi encontrado boiando no rio Parahyba, em frente á cidade de S. Fidelis, o cadaver de um individuo de côr branca, que não foi reconhecido, o qual apresentava signaes de facadas no peito e no pescoço.

Suppõe-se que o individuo, depois de ter sido assassinado, fôra lançado ao rio.

A policia procede á indagações.

— Diz um dos jornaes dessa cidade que o cadaver é de Jeronymo Braga, que foi assassinado e atirado ao rio.

— No dia 7, ás 5 horas da tarde, na rua do Mafra, em casa do Sr. Manoel Antonio Corrêa, tres crianças que se achavam brincando no quintal da casa, cahiram em um pôço de 25 palmos de profundidade, que estava secco, ficando sómente uma dellas, de 1 1/2 annos de idade, com um braço deslocado.

As gritos das crianças acudiram as pessoas da casa e da vizinhança, que as retiraram do pôço.

— No mesmo dia, ás 9 horas e 30 minutos da manhã, no escriptorio do *Vinte e Cinco de Março*, querendo o Sr. Julio Armonde pôr no descanço o gatilho de uma garrucha, quando o abaixava, a arma disparou e a carga de chumbo foi cravar-se quasi toda no lado direito da cabeça do Sr. Adolpho Pereira Porto, que á pequena distancia estava assentado junto a uma mesa.

Os ferimentos foram considerados leves, porém susceptiveis de se tornarem graves.

O Sr. Dr. chefe de policia, que compareceu no lugar, fez tomar a declaração do Sr. Porto de que o facto fôra puramente casual e independente da vontade do Sr. Armonde, que é seu amigo intimo.

— Foi publicado o seguinte plano para as loterias geraes—Em uma só extracção:

Capital 120:000$000 em 12.000 bilhetes de 10$000 cada um, divididos em decimos.

Premios:

1 premio de........		30:000$000
1 dito de........		10:000$000
1 dito de........		5:000$000
1 dito de........		2:000$000
2 ditos de.......	1:000$000	2:000$000
4 ditos de.......	500$000	2:000$000
10 ditos de.......	200$000	2:000$000
20 ditos de.......	100$000	2:000$000
137 ditos de... ...	40$000	5:480$000
1.200 ditos para todas as dezenas cujo ultimo algarismo terminar naquelle em que sahir o premio de 30:000$, a.....	10$000	12:000$000
1.200 ditos idem cujo ultimo algarismo terminar naquelle em que sahir o premio de 10:000$, a..	10$000	12:000$000
2 approximações para o premio de 30:000$........	400$000	800$000
2 ditas para o de 10:000$.......	200$000	400$000
2.581		85:680$000
9.419 bilhetes brancos		
Despezas:		
Imposto de 15 °/o.	18.000$000	
Sello de 12.000 bilhetes a 150 réis........	1:800$000	
Addicional de 5 °/o.........	90$000	
Beneficio liquido: 10 °/o de 120:000$ e a sobra de 30:000$.	12:000$000	
Commissão e despezas °/o...	2:400$000	34:320$000
12.000 bilhetes a 10$000.........		120:000$000

Bahia

Datas até 14 de Fevereiro:

As folhas desta provincia nada referem digno de interesse.

Alagoas

Datas até 16 de Fevereiro:

— Lemos no *Trabalho*:

« Pessoa fidedigna informa-nos que no lugar —Guaribas—do termo de Sant'Anna do Ipanema, indo o inspector de quarteirão prender a um criminoso, este resistira á viva força, e nesse acto disparara uma pistola contra Agostinho José Soares, matando-o instantaneamente.

« O criminoso foi capturado e acha-se recolhido á cadeia daquella villa. Este e outros factos desta natureza reclamam do governo o augmento da força publica nesses lugares onde os criminosos audaciosamente transitam, sem respeito ás leis e ás autoridades.

« A provincia se acha, é verdade, á braços com uma séria crise financeira, mas manda o patriotismo que façamos um sacrificio heroico. »

— Lê-se no mesmo jornal:

« Ultimamente nas proximidades da povoação de *Entre-Montes*, neste municipio, Olympio Cidrão assassinou barbaramente, para roubar, um aleijado que por aquellas paragens andava esmolando.

« Quando o aleijado sahio da casa onde se achava hospedado, Cidrão o atalhou por uma vereda, e encontrando-o adiante descarregou sobre o infeliz duas tremendas cacetadas que produziram a morte immediatamente.

« Todo o dinheiro que conduzia o aleijado era tres mil e tantos réis.

« Cidrão foi preso pelo subdelegado daquelle districto e acha-se actualmente na cadeia desta cidade.

« O assassino, em auto de perguntas, confessou o crime com todo cynismo e horrorosas peripecias. Conta serem cumplices no crime mais um homem e duas mulheres.

« A' justiça compete fazer descarregar as penas da lei sobre tão horrorosas féras. »

INTERIOR

Viação Ferrea do Estado

(*Jornal do Commercio*, da côrte, de 5 de Fevereiro)

Dos 7,300 kilometros que constituem a rêde da nossa viação ferrea em trafego, pertencem 1,900 ao Estado, que os administra e custeia, representando agora esta propriedade não menos 160.000:000$, a levarmos em conta o capital empregado durante o ultimo anno na construcção de trechos ainda não entregues ao transito publico. Mais ou menos approximados referem-se estes algarismos ao estado de cousas actual. Ha um anno eram esses os dados officiaes que importa ao nosso intuito reproduzir.

Tal era então a totalidade da viação ferrea no Brazil.

Em trafego..............	7,062k,175m
Em construcção adiantada	2,267k,628m
Concessões e estudos.....	5,061k,441m
Total..................	14,391k,244m

O grupo das linhas construidas e custeiadas pelo Estado era o seguinte:

Linhas	Desenvolvimento kilometrico k	Valor approximado
Baturité e ramaes. .	109.482	6.519:244$814
Camocim a Sobral. .	128.920	2.464:904$205
Palmares á S Francisco	103.000	7.326:837$384
Recife a Caruarú. .	38.000	5.910:973$174
Paulo Affonso. .	115.853	6.000:000$000
Alagoinhas a Joazeiro.	190.568	10.052:402$403
D. Pedro II . . .	724.908	95.651:651$014
Rio do Ouro . . .	54.541	887:364$911
Taquary a Cacequi . .	261.847	18.000:000$000
Totaes. . . .	1,717.119	152.813:377$905

O movimento financeiro destas nove estradas no anno de 1885 havia sido:

Linhas	Receita	Despeza	Saldo	Deficit
Baturité . . .	273:588$698	250:463$348	23:125$350	—
Sobral . . .	50:431$146	143:877$761	—	93:446$615
Palmares a S. Francisco / Caruarú . . .	163:166$540	315:944$258	—	152:777$718
Paulo Affonso . . .	51:814$685	182:976$529	—	131:161$844
Joazeiro . . .	125:989$060	253:135$616	—	127:146$556
D. Pedro II. . .	12.260:685$756	6.342:990$810	5.917:694$946	—
Rio do Ouro. . .	131:182$422	132:518$250	—	1:335$828
Taquari a Cacequy. .	287:741$992	392:248$674	—	104:506$682
Saldo	18.844:606$294	8.014:155$241	5.940:820$296	610:375$243

Temos pois:

Saldo apurado em duas linhas . . .	5.940:820$296
Deficit verificado em sete linhas . . .	610:375$243
Saldo geral.	5.330:445$053

ou, approximadamente 3 1/2 °/o do capital empregado.

Considerando que, em geral, não vem de longa data o trafego da mór parte destas linhas, bem como que o Estado-industrialista ou o Estado-emprezario não usufrue tão sómente das suas emprezas a receita directa, nada é inquietadora a apreciação dos algarismos supramencionados, tanto mais que algumas das mesmas linhas, não havendo attingido o seu ponto terminal, devem de ser tidas como inacabadas ou como emprezas ainda não definitivamente constituidas. Ha comtudo que discriminar nestes dados. A porcentagem de 3 1/2 sobre o capital presumidamente empregado nas linhas é determinada pela renda liquida da estrada de ferro D. Pedro II, a qual concorre para aquelle resultado com a sua especial porcentagem de 7 °/o mais ou menos.

Deduzidos os elementos referentes a esta nossa grande linha (cuja receita é para merecer do Estado desvelada attenção), teremos os seguintes resultados em relação a todas as outras vias ferreas acima mencionadas:

Receita.	1.083:914$538
Despeza.	1.671:164$431
Deficit.	587:249$893

sendo de 57.161:726$691 o capital effectivamente empregado neste grupo de estradas.

O saldo de 3 1/2, pois, é apparente. Se exceptuarmos do computo a estrada de ferro D. Pedro II, de grande percurso, ha longos annos aberta ao trafego, ramificada por diversas linhas que n'ella entroncam, e lançada em boa parte ao traves de zonas das mais productoras do Imperio, teremos que o Estado custeia cêrca de 1,000 kilometros de viação ferrea (ou, precisamente, 992k211) com o sacrificio annual de 587:249$893, sem contar o juro do capital empregado cuja procedencia acharemos nos emprestimos externos e internos, repetidos a intervallos tão curtos. Este mesmo sacrificio não é ainda o que realmente faz o Estado, porque, a despeito da conservação mais zelosa, hão de exigir as linhas, algumas vezes, obras extraordinarias e renovação ou augmento mais ou menos consideravel do material rodante, o que virá aggravar o *deficit* de alguns annos.

Sabemos, e dissemos a principio, que o Estado-emprezario não usufrue das suas emprezas tão sómente a receita que chamaremos palpavel,ou aquella que se traduz em saldos demonstrados por algarismos. Fomentando mais ou menos energicamente, ou mais ou menos lentamente, a expansão das forças productoras, a viação ferrea multiplica por variadissimos aspectos a materia tributavel, ao passo que por outro lado põe nas mãos do Estado, ao serviço dos seus grandes interesses, meio prompto de transporte, o que muito efficazmente lhe facilita a acção administrativa. Instrumento poderoso de creação e mobilisação da riqueza, a via ferrea irradia a sua influencia a todas as espheras da actividade, a todas as manifestações do trabalho, a todo o mecanismo da vida social. O que ella economisa, no custo do transporte o riqueza que se accumula ao capital nacional; os braços que ella poupa são forças que hão de convergir para outras occupações; a promptidão que ella assegura ás communicações, emquanto as torna mais numerosas, evita por outro lado o esperdicio de tempo e as consequentes despezas das longas viagens.

Apezar desta inestimavel e multipla receita indirecta, da qual o Estado comparte por diversos modos, ha razão para que se empreguem todos os meios de impedir a continuação do sacrificio com que estão pesando nos cofres angustiados do Estado aquelles 1,000 kilometros de viação ferrea. O poder legislativo manifestou preoccupação por este estado de cousas, mandando proceder a inquerito com o fim de determinar se convirá transferir a emprezas particulares as estradas de ferro do Estado. Governo, imprensa e opinião, achamo-nos todos de accordo na necessidade de tudo envidar para que nos seja poupado ou pelo menos attenuado aquelle onus, evitando-se ao mesmo tempo que este mallogro, na apparencia exagerado, acarrete desgosto e entibiamento da iniciativa individual, em se tratando de emprezas de viação ferrea no Brazil.

Tão pouco propensos a censura inopportuna quanto ao louvor importuno, praz-nos reconhecer que neste ramo do serviço tem patenteiado grande zelo e perfeita orientação o actual ministro da agricultura pelas providencias com que tem procurado fomentar o trafego das vias ferreas do Estado, mediante tarifas coadunadas ás circumstancias peculiares de cada zona. Nem tudo está feito, nem o ministro parece inspirar-se de convicção diversa. Os seus avisos desta especialidade, commettendo aos directores das estradas a incumbencia de estudar e propor novas providencias reclamadas pelas condições locaes, revelam bem da parte do governo a comprehensão nitida das difficuldades do objecto e da necessidade de retocar e aperfeiçoar o systema até que o acerto da previsão seja demonstrado pelos factos.

Decorre deste pensamento o aviso circular que abaixo publicamos, e do qual se evidencia a firme resolução em que se acha o governo de tornar verdadeiramente uteis as estradas do Estado. Verdadeiramente uteis, dizemos, porque o duro regimen das tarifas por tanto tempo vigentes não permittio até agora á viação aperfeiçoada vencer a competencia que lhe têm offerecido os meios rudimentarios de transporte.

Tal é o aviso a que alludimos, ante-hontem expedido pelo ministerio da agricultura aos directores das vias-ferreas do Estado e aos fiscaes das linhas subvencionadas e situadas nas provincias do norte:

« Reduzindo a taxa dos fretes em algumas estradas de ferro do norte do Imperio, pertencentes ao Estado, a qual era superior á de outras linhas estabelecidas em regiões de mais importante commercio, e maiores producção e riqueza, o governo imperial teve á vista não só reparar injusta e prejudicial desigualdade mas tambem acabar com a concurrencia do tropeiro que tanto damnificava a renda daquellas vias ferreas.

« Não é somente, porém, a questão dos fretes, em quanto não for grande a sua differença, que influe nessas localidades para o desvio de muitos generos das zonas atravessadas pelas linhas e das que ficam além do ponto terminal destas. Os interesses ligados aos antigos meios de transporte; as formalidades peculiares do serviço das vias ferreas; as distancias a que as estações se acham, muitas vezes, dos povoados, determinando accrescimo de despeza; a falta de commissarios que se encarreguem (como fazem muitas companhias que por sua conta custeiam estradas de ferro) da recepção, despacho, fornecimento de saccos e até de dinheiro para pagamento dos fretes nas estações do interior; a ignorancia dos exportadores do centro a respeito das tarifas e meios de effectuar a remessa dos seus productos; a novidade do proprio melhoramento; tudo isto concorre de modo efficaz para que sejam preferidos os antigos meios de transporte como o cargueiro, apezar da igualdade dos fretes ou pequena differença contra elles, principalmente emquanto não for augmentado o percurso das linhas, com o que terão de tornar se mais sensiveis e apreciaveis a economia do tempo, a regularidade dos transportes e outras vantagens inherentes ás estradas de ferro.

« Convém, pois, eliminar os obstaculos que por tal modo se oppõem ao progresso da renda dessa estrada, estudando os meios que possam ser empregados com melhor resultado. Incumbindo a Vm. deste estudo, recommendo lhe que se dirija aos centros de producção e commercio das zonas servidas por essa estrada, onde, conferenciando com os principaes productores e commerciantes, lhes demonstrará as vantagens de se utilisarem da estrada de preferencia aos outros meios de transporte e dando-lhes nota detalhada e explicativa dos fretes dos generos da localidade, acompanhada de todos os esclarecimentos necessarios para melhor comprehensão das tarifas e instrucções regulamentares.

« Igual procedimento terá em relação aos tropeiros que disponham de recursos e aos intermediarios estabelecidos nas estações da estrada, no intuito de facilitarem as communicações dos productores e fazendeiros com os commerciantes do centro exportador por ella servido.

« Aquelles principalmente, quando vêm de longe, têm interesse em chegar ao ponto exportador ou de maior importancia commercial servido pela estrada, ainda mesmo com a demora de alguns dias de viagem, porque recebem o frete total dos generos e além disso alli encontrarão quasi sempre com mais facilidade cargas de importação ou de retorno, o que não obtêm em geral nas estações da estrada, que é assim duplamente prejudicada com o desvio das mercadorias em ambos os sentidos.

« Para attrahir o transporte das mercadorias assim desviadas da estrada sob sua direcção, autoriso Vmc. a conceder o abatimento de 10 °/o no frete dos generos de exportação, quando despachados em quantidade maior de 500 kilogrammas, e a dar uma passagem gratuita de 2ª classe aos que acompanharem os mesmos generos.

« Depois de estudar a materia com a attenção que sua importancia reclama, apresentará Vmc. relatorio minucioso de tudo o que tiver observado, interpondo opinião a respeito das reformas que julgar necessarias e devam ser adoptadas pelo governo, e outrosim, noticia das industrias e producção das localidades que percorrer, bem como do clima, propriedades do solo, regimen das aguas, caminhos e outras circumstancias dignas de nota.

« Deverá o relatorio ser acompanhado de carta da região, abrangendo todos os centros productores da zona servida pela estrada.

« Deus guarde a Vmc. — Antonio da Silva Prado ».

PERNAMBUCO

Banco de Credito Real de Pernambuco

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1886

Activo

Accionistas:		
Pelas entradas a realisar		400:000$000
Emprestimos hypothecarios:		
Ruraes	612:900$000	
Urbanos	226:300$000	839:200$000
Valores hypothecados:		
Ruraes	1,308:800$000	
Urbanos	385:300$000	1,694:100$000
Letras hypothecarias: Pelo valor 757 letras existentes em carteira e pertencente ao Banco:		
530 do 1º semestre } 1ª serie	53:000$000	
227 » 2º dito }	22:700$000	75:700$000
Deposito d'administração e gerencia		16:000$000
Letras a receber		32:000$000
Valores caucionados		40:000$000
Moveis e utensilios		1:788$990
Despezas d'installação		3:150$720
Impressões e livros		4:155$200
Caixa: Dinheiro existente no cofre do Banco		24:854$095

Passivo

Capital:		
Valor de 2,500 acções de 200$		500:000$000
Fundo de reserva:		
10 °/o sobre 12:705$045, conforme o art. 52 dos estatutos		1:270$504
Lucros suspensos:		
Saldo de lucros não distribuidos no presente balanço		1:434$541
Emissão de letras hypothecarias: Por 8,392 letras hypothecarias em circulação:		
5,177 do 1º semestre } 1ª serie	517:700$000	
3,215 do 2º dito }	321:500$000	839:200$000
Garantias de hypotheas:		
Ruraes	1,308:800$000	
Urbanos	385:300$000	1,694:100$000
Caução d'administração e gerencia		16:000$000
Titulos em caução:		
Pelo valor de 400 letras hypotecarias de ns. 6276 a 6675		40:000$000
Letras hypothecarias sorteadas:		
Valor de 124 letras á resgatar de 1º e 2º sorteios		12:400$000
Premios de letras hypothecarias sorteadas		200$000
Juros de letras hypothecarias:		
Pelo saldo dos juros contados até hoje		16:264$500
Dividendos:		
Pelo 1º a distribuir na razão de 10 °/o ou 4$000 por acção		10:000$000
Amortisações:		
Pelo saldo desta conta		79$460
		3,130:949$005

S. E. & O.

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1886,

Os administradores,

Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Transferencia de acções

Foram transferidas durante o anno bancario, 355 acções; sendo 100 por alvará e 255 por venda. Destas:

10 ao preço de 40$000 cada uma.
170 idem, de 41$000, idem, idem.
75 idem, de 42$000, idem, idem.

255

Parecer da commissão fiscal

Srs. accionistas.—Cumprindo o art. 75 dos nossos estatutos, vimos, como membro da commissão fiscal, apresentar-vos o nosso parecer sobre os negocios e operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Examinámos os livros e a escripturação do banco; confrontamos com ella os balanços e demonstrações da conta de—Lucros e Perdas,—tudo encontrando exacto, em boa ordem e com clareza.

Da demonstração da conta de—Lucros e Perdas—vê-se que a receita e despeza do anno, foram as seguintes:

Receita	1.º semestre	12:068$193	
	2.º dito	36:793$282	48:861$475
Despeza	1.º semestre	8:515$410	
	2.º dito	27:641$020	36:156$430
	Lucros liquidos		11:705$045

Da importancia destes lucros liquidos foram deduzidos:

Fundo de reserva--10 °/o.	1:270$504	
Dividendo—1·	10:000$000	12:270$504
Saldo em lucros suspensos		1:434$541

Apraz-me significar-vos que para uma instituição nova na nossa praça, o resultado do seu primeiro anno foi muito vantajoso, tanto mais quanto o justo credito das suas operações o conseguio desde a primeira operação que realisou.

A administração em seu relatorio vos esclarece detalhadamente o movimento havido; e esta commissão fazendo-lhe referencia conclue propondo-vos que sejam approvadas as contas apresentadas referentes ao anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1886.

Banco de Credito Real de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1887.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
José Adolpho de Oliveira Lima

Vencido emquanto ao dividendo, que no meu parecer não pode exceder a « 12 °/o ao anno, » emquanto o—fundo de reserva—não estiver completo, em conformidade com o art. 52 § 2º dos estatutos. O dividendo de 10 °/o para seis mezes, sobre os cincoenta contos que só foram realisados no fim de Junho, é na razão de 20 °/o ao anno.

Thomas Comber.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Janeiro de 1887

ACTIVO

Accionistas	400:000$000
Emprestimos hypothecarios	840:000$000
Valores hypothecados	1,722:100$000
Letras hypothecarias	70:600$000
Deposito de administração e gerencia	16:000$000
Letras á receber	32:000$000
Valores caucionados	40:000$000
Moveis e utensilios	1:788$990
Diversas contas	8:716$320
Caixa	17:318$495
	3,148:523$805

PASSIVO

Capital	500:000$000
Fundo de reserva	1:270$504
Lucros suspensos	1:434$541
Emissão de letras hypothecarias	840:000$000
Garantias de hypothecas	1,722:100$000
Caução de administração e gerencia	16.000$000
Titulos em caução	40:000$000
Contas correntes garantidas	14:134$000
Dividendos	10:000$000
Letras hypothecarias sorteadas	900$000
Juros de letras hypothecarias	966$000
Diversas contas	1:718$760
	3,148:523$805

S. E. e O.

Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,

Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

REVISTA DIARIA

Revista de brigada e exercicio de fogo—S. Exc. o Sr. general commandante das armas passou hontem revista aos corpos de guarnição desta cidade, os quaes formaram em brigada no largo do Hospicio, apresentando-se bizarra e luzidamente preparados os dous corpos de infantaria 2º e 14º e a companhia fixa de cavallaria.

Depois da revista, os dous corpos fizeram exercicios de fogo em quanto a companhia fixa fazia manobras de ferro frio dos quaes tiraram-se bem, merecendo elogios.

Para o largo do Hospicio affluio grande massa de povo, sempre ávido dessas scenas militares, dignas por certo de serem vistas, quando officiaes e praças se esforçam, como hontem, para dar do nosso exercito uma bôa idéa.

Assistiram aos exercicios S. Exc o Sr. presidente da provincia, o Sr. Dr. chefe de policia e muitas pessoas gradas, além de muitas senhoras.

Sarãos carnavalescos.—Amanhã ha sarãos carnavalescos no Club Carlos Gomes e na Sociedade Recreativa Juventude.

Em ambas as sédes sociaes fazem-se decorações especiaes para a circumstancia, e as respectivas festas promettem ser pomposas.

Ferro-via de Caruarú.—Do dia 21 do corrente em diante, o trem P. I da ferro-via de Caruarú só irá até a estação de Cascavel nas terças-feiras e nos sabbados de cada semana.

Athenêo Musical Pernambucano—Hoje, ás 7 horas da noite, reunem-se em assembléa geral os membros dessa sociedade para elegerem o respectivo thesoureiro.

Patacho Estronda-Mundo—Com este titulo acabam alguns moços amantes das folias carnavalescas de formar um club, que percorrerá as principaes ruas desta capital no domingo e terça-feira. O traje é bonito e o patacho é feito com capricho.

Eis o seu itinerario:

Domingo—Campo das Princezas, rua do Imperador, largo de Pedro II, Duque de Caxias, Rangel, pateo do Mercado, Penha, Livramento, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, pateo do Carmo. Paulino Camara, Flores, Sol, Palma, Marquez do Herval, ponte da Boa-Vista, Aurora, Formosa, Hospicio, praça do Conde d'Eu, Aragão, pateo da Santa Cruz, Ponte Velha, Visconde de Albuquerque, Imperatriz, Barão da Victoria, Cabugá, Larga e Estreita do Rosario e Duque de Caxias.

Terça-feira—Campo das Princezas, Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Estreita e Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria, ponte da Boa-Vista, Aurora, Formosa, Hospicio, praça do Conde d'Eu, Aragão, pateo da Santa Cruz, Ribeira, Gloria, Visconde de Albuquerque, Imperatriz, ponte, Marquez do Herval, Palma, Sol, Flores, Paulino Camara, pateo do Carmo. Coronel Suassuna, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, Livramento e Duque de Caxias.

Rua do Barão da Victoria—Communicam-nos que a commissão incumbida de decorar á rua do Barão da Victoria para os dias do carnaval, não tem poupado esforços para tornar essa rua brilhante nas suas festas.

E é de esperar que o consiga, visto que alli estão estabelecidos muitos negociantes, que sem duvida contribuirão para o desideratum da commissão.

Judas—E' o titulo que o Sr. academico Ribeiro da Silva deu á um novo drama que escreveu e está imprimindo e para o qual recebem assignaturas as principaes livrarias da cidade.

Nova musica—O Sr. Candido Filho, mestre da banda de musica do corpo de policia, já bem conhecido pelas suas producções, acaba de dar ao prélo mais uma, que intitulou *Potpourri carnavalesco*.

E' para pianno, e revella a permanencia do bom gosto do autor, de par com o seu progresso na divina arte.

Missa—Hoje, ás 8 horas do dia, na capella do collegio de S. Vicente de Paula, celebram-se missas por alma de Henrique Adour, á mandado de sua familia.

A Estação—Recebemos da corte o n. 3, de 15 do corrente mez (16º anno), da *Estação*, revista de modas, que alli se publica.

Traz figurinos coloridos e folha de moldes.

Corpo de policia—Hontem o corpo de policia deu guarnição á cidade, fazendo previamente a devida parada.

Para esta marchou o corpo luzido e garboso, pondo em evidencia o zelo, actividade e energia, do actual commandante, o Sr. tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Foi optima a impressão recebida por todos quantos viram desfilar o corpo.

O Minho Pittoresco—Desta excellente obra que se está publicando em Lisbôa, acabam de chegar os fasciculos ns. 25 e 26 para a livraria franceza do Sr. J. W. de Medeiros, á rua 1º de Março n. 9.

Obra posthuma do Dr. Aprigio Guimarães—Distribuio-se hontem o 7º fasciculo da *Miscellanea Philosophica e Sociologica*, do finado Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Cigarros Irajás—Os proprietarios da fabrica Camacan, sita á rua estreita do Rosario n. 50, obsequiaram-nos com alguns massos de uma nova marca de cigarros, que alli fabricam, denominados *Irajás*.

São feitos com fumos misturados de Minas Geraes, Goyaz e outros. São agradaveis ao paladar e dão uma fumaça cheirosa.

Os amantes de cigarros tem nessa marca um bom especimen no genero.

Agradecemos o mimo.

Club Sympathia—Este club carnavalesco sahirá em passeiata nos tres dias de carnaval, sendo no primeiro e terceiro com vestuarios iguaes e no segundo com vestuarios diversos. A séde da sociedade é no becco dos Açouguinhos n. 16.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Terça-feira, 15 do corrente, ao meio dia, reunio-se esta associação em sessão geral para eleição da mesa administrativa do anno social de 1887—1888, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior, com assistencia dos Srs. Drs. Cicero Peregrino, José Hygino, Lopes Machado, Joaquim Loureiro, João Alfredo de Freitas, Amaro Fonseca, commendador Miranda Leal, major Galvão Uchôa, Augusto Cesar e Augusto Costa, occupando a cadeira de 2º secretario, e major Codeceira substituindo o 1º, que não compareceu.

Lidas as actas da sessão ordinaria de 13 de Dezembro e da sessão solemne de 27 de Janeiro, foram approvadas.

O Sr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente e offertas:

Dous officios, sendo um do Sr. consul hespanhol e outro do Sr. consul francez, communicando ao Instituto que por motivo justo deixavam de comparecer á sessão magna anniversaria.

Quatro folhetos contendo um officio com que o Exm. Sr. presidente da provincia, conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, entregou a administração ao Exm. vice-presidente, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão; bem como o relatorio com que este Exm. Sr. passou ao Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo a presidencia da provincia, e bem assim a falla que este dirigio á Assembléa Provincial na sessão extraordinaria de 31 de Dezembro do anno proximo passado.

Pelos Srs. H. Campello e R. Ivens, 2 volumes da obra de que são autores, denominada—De Angola á Contra Costa.

Pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, 4 boletins e 4 numeros de sua Revista.

Pelo consocio major Cintra, uma estante envernisada.

Pelo consocio Dr. Irineu Joffili, amostras de ferro encontrado em S. João de Cabaceiras; chrystal de Rocha, diversos machados e cunhas indigenas de pedra.

Pelo consocio Dr. José Hygino, 1 volume da obra de Agassiz. *Voyage au Bresil*; 1 dito de Bertillon. *Les Races Sauvages*; 9 ditos—Memorias da litteratura da Academia Real de Sciencias de Lisboa; 7 ditos—Historia da Fundação do Imperio do Brazil, por Pereira da Silva. Historia do Brazil de 1831—1840; 7 volumes do Diccionario Bibliographico, de Innocencio Francisco da Silva; 4 ditos—Historia de Portugal, por Alexandre Herculano; 5 ditos das ordenações de D. Affonso V; 15 ditos—Commentarios ás ordenações, por Pêgas; 2 ditos—Preleções de direito patrio, por Sampaio.

Pelo consocio Dr. Ulysses Vianna, 10 ditos,—Tratado da America Latina, por C. Calvo.

O Sr. Dr. José Hygino apresenta ao Instituto os documentos seguintes, que recebeu ultimamente da Hollanda:

Notulas diarias do conselho supremo do Brazil, annos de 1635 a 1636; Resoluções dos estados geraes das provincias Neerlandezas; Notulas secretos do supremo conselho do Brazil, dos annos de 1647 a 1651; diversos documentos remettidos pelos Estados geraes da Hollanda aos directores da companhia, sobre o levantamento dos moradores de Pernambuco, e 3 opusculos do seculo XVII.

Tambem apresentou a seguinte carta que lhe dirigio o Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, acompanhado de um manuscripto inedito denominado—Apontamentos para a historia patria por Felix Fernandes Portella.

Bonito, 15 de Janeiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr. Dr José Hygino Duarte Pereira—Não tenho a honra de pessoalmente conhecer a V. Exc., porém seu nome e seus serviços á patria são tão conhecidos e apreciados que não só me animo a dirigir-lhe a presente, como tambem enviar-lhe, afim de ser por V. Exc. entregue ao Sr. secretario do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano o presente manuscripto que para este fim me entregou o benemerito patriota Felix Fernandes Portella, a quem pedi que escrevesse alguns pormenores da guerra denominada dos Cabanos em 1832 a que assistio e acompanhou o mesmo Portella.

Implorando mil desculpas pela insignificancia do presente manuscripto, não só em meu nome como do autor.

Rogo a V. Exc. que transmitta aos illustres socios de tão patriotica e util instituição, que aceitem esta prova de meus bons desejos a semelhante fim. Permittindo V. Exc. que com o mais profundo respeito e distincta consideração ponha a sua disposição meus diminutos prestimos nesta comarca assignando-me de V. Exc. attento, venerador e criado sincero. — *Francisco Benicio das Chagas.*

Apresentou mais uma carta do Sr. Cornelio Wasch, accusando a recepção e ao mesmo tempo agradecendo o titulo de socio correspondente que lhe conferira o Instituto.

Uma dita em latim do director da bibliotheca de Leyde agradecendo o recebimento das *Revistas* deste Instituto.

Uma dita do Sr. J. J. Feylbrief, incumbindo-o igualmente de agradecer ao Instituto o seu titulo de socio honorario.

Uma dita do secretario da bibliotheca de Roterdam, agradecendo a remessa das revistas que accusou recebidas.

Findo o expediente o Exm. Sr. presidente declarou que na forma dos estatutos ia proceder á eleição dos funccionarios do Instituto que tem de servir no corrente anno social de 1887—1888; mas que convinha antes de tudo agradecer por parte do Instituto a commissão encarregada de fazer os convites as autoridades principaes da provincia para a sessão magna, composta do Dr. Lopes Machado, commendador Miranda Leal e Augusto Costa, ao Sr. commendador Miranda Leal pela direcção da decoração e asseio da casa, que foi bem desempenhada pelo Sr. Manoel Gonçalves Agra por elle incumbida, e aos Srs. Drs. José Hygino, Cicero Peregrino e major Codeceira pela direcção que deram ao arranjo e asseio da bibliotheca e museu para o dia da mencionada sessão magna; e passando-se a proceder a eleição, correndo escrutinio secreto, foram eleitos os seguintes socios por maioria absoluta de votos:

Presidente—Conselheiro João José Pinto Junior (reeleito.)

1º vice presidente—Exm. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

2º dito—Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva (reeleito).

3º dito—Monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante (reeleito).

1º secretario—Dr. João Baptista Regueira Costa (reeleito).

2º dito—Major José Domingues Codeceira (reeleito).

Supplentes do 2º secretario—Francisco Augusto Pereira da Costa e Augusto Cesar da Cunha (reeleitos).

Oradores—Dr. José Hygino Duarte Pereira e Maximiano Lopes Machado (reeleitos).

Thesoureiro—Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal (reeleito).

Commissão de contas—Drs. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Antonio Maria de Farias Neves e Cicero Odon Peregrino da Silva (reeleitos).

Commissão de redacção—Drs. Cicero Odon Peregrino da Silva, João Alfredo de Freitas, Maximiano Lopes Machado e José Hygino Duarte Pereira.

Secção de archeologia—Drs. João Baptista Regueira Costa, Cicero Odon Peregrino da Silva, conselheiro Quintino José de Miranda, monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, Augusto Cesar da Cunha e major Leopoldo Galvão Borges Uchoa.

Secção de geographia—Drs. João Baptista Regueira Costa, Cicero Odon Peregrino da Silva, Maximiano Lopes Machado, Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque, João Alfredo de Freitas e José Hygino Duarte Pereira.

Secção de historia nacional—Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, Francisco Augusto Pereira da Costa, Dr. Amaro Fonseca de Albuquerque, Dr. Maximiano Lopes Machado e Augusto Cesar da Cunha.

Secção de historia colonial—Conselheiro Dr. João José Pinto Junior, Dr. José Hygino Duarte Pereira, João Alfredo de Freitas e Maximiano Lopes Machado.

Finda a eleição é lida e vai a uma commissão composta dos Drs. Cicero Peregrino, Lopes Machado e Joaquim Loureiro, a seguinte proposta:

« Proponho para que se crie um lugar de bibliothecario, que será eleito annualmente, recahindo a eleição em qualquer dos socios, o qual servirá sem remuneração alguma pecuniaria, e terá a seu cargo e zelo, a bôa ordem e conservação da bibliotheca, do archivo e museu do Instituto.

« Sala das sessões do Instituto, 15 de Fevereiro de 1887 —*José Domingues Codeceira.* »

O Sr. Dr. José Hygino propõe a convocação de uma sessão extraordinaria para se tratar dos meios da continuação da publicação da revista, sendo approvada esta proposta, deliberou o Instituto que se marcasse dia para ella, precedendo annuncio nos jornaes da cidade.

E nada mais havendo á tratar foi levantada a sessão, declarando o Sr. presidente, que na forma dos estatutos ficava o Instituto em ferias até o 1º de Abril dia em que deverá ter lugar a sessão de posse.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 16 de Fevereiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—6	759m44	20.01	77
9	28º—0	760m72	20.05	70
12	29º—7	760m89	20.11	65
3 t.	29º—4	759m21	19.43	64
6	28º—3	759m28	20.05	70

Temperatura maxima—30º.5.

Dita minima—25º,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,5; á sombra: 3m,8.

Chuva—0,m2.

Direcção do vento: SE todo o dia, com intervallos de ESE durante 3 horas e 55 minutos.

Velocidade média do vento: 5,m26 por segundo.

Nebulosidade media: 0,68.

O Padre Anchietta.—Anchietta, o celebre naturalista portuguez, de que fallam todos os exploradores da Africa e que tem enriquecido os museus de Portugal, com magnificos exemplares da fauna e da flora africana, foi, na mocidade, o mais estroina e desalinhado estudante. A respeito de roupa, era de uma phantasia e falta de limpeza verdadeiramente extraordinarias.

Uma noite, combinavam diante de Anchietta, alguns amigos um passeio ao campo. Anchietta mostrou desejos de acompanhal-os, mas um dos moços, amigo intimo do notavel naturalista, disse-lhe:

— Ora, Anchietta, tu andas sempre vestido de maneira que é mesmo uma vergonha! Olha como trazes esse collarinho da camisa! Vestido assim é possivel vires com a gente?

— Deixa estar, respondeu Anchietta, levem-me vocês, que eu prometto apresentar-me limpo e decentemente vestido.

Accederam os amigos, ao pedido de Anchietta, tanto mais que, pelo talento e pela graça, era elle um companheirão.

De madrugada, pela volta das cinco horas da manhã, quando apenas uma cinzenta penumbra illuminava as ruas de Lisboa, foram os taes amigos

buscar Anchietta, á rua da Cruz do Páo, onde elle morava, Anchietta entrou para o carro com elles que, quanto lhe permittia a fraca claridade da madrugada, viram que Anchietta tinha um collarinho irreprehensivelmente claro.

Pelo caminho, foi aclarando o dia e um dos companheiros começou a olhar, com mais attenção para o collarinho de Anchietta.

— Oh! Anchietta, deixa ver o collarinho. Que diabo!

Anchietta voltou para cima a gola do paletó, dizendo:

— Não tem nada que ver!

Esta resposta augmentou ainda a curiosidade dos companheiros; mas Anchietta, de gola levantada, teimava em não mostrar o collarinho. Vendo os amigos que não havia meios de enchergar o que pretendiam, fizeram um signal e, a um tempo lançaram-se todos tres contra Anchietta, para lhe virar para baixo a gola de casaco. Anchietta resistio com tenacidade, mas cedendo a força maior, teve de exhibir a peça de roupa, que tanta curiosidade tinha despertado nos companheiros.

Aberta a gola do casaco, os tres companheiros ficaram embasbacados a olhar para o amigo.

Anchietta tinha virado, sobre o collarinho da vespera, a fralda da camisa!

Limoeiro—Em data de hontem escreveram-nos desta cidade o seguinte:

« Em cumprimento á tarefa que sobre meus hombros tomei, eis-me prompto a narrar-lhe o que por cá se tem passado.

« A *Provincia* não trepidou em procurar manchar a reputação e probidade do nosso actual delegado de policia, e bem assim do cidadão Joaquim Pimentel, homens estes que, quer como cidadãos, quer como autoridades, e até mesmo como particulares, procedem de modo que se tornam dignos de alta estima e consideração, ficando assim muito aquem da censura que injustamente lhes atira a *Provincia*; mas o que importa? Os invejosos teem os seus artigos perante os quaes ninguem escapa. O que é facto é que a ordem publica se conserva sempre tranquilla, todos quietos, e a cadeia replecta de malfeitores.

« A falta do inverno já nos vai assustando e fazendo-nos grande transtorno, porque é o caso—quem não planta não colhe; e aqui, onde a falta d'agua potavel é extraordinaria, faz-se muito e muito sensivel a falta do inverno. Todos os dias dizem os *astronomos* improvisados: « Amanhã temos agua; ella não tarda. » Mas falham os calculos.

« Deus permitta que elle não se demore muito, e que não venha deixando a gente a vêr as estrellas pelas ripas, como em Quipapá e em outros lugares; mesmo porque a mór parte das casas d'aqui não foram talhadas para estes combates da natureza!

« O nosso açude acha-se em triste estado de immundicia e desamparo, e urge que o governo se lembre de nós e tome sobre elle medidas sérias.

« Sendo aquelle açude *o refugium peccatorum* d'esta localidade, é mister que se prive n'elle a lavagem de cavallos, constantemente; que se busque aprofundal-o e limpal-o mais.

« Em dias do mez proximo findo tivemos aqui a festa do glorioso martyr S. Sebastião, a qual esteve esplendida. Foi extraordinaria a concurrencia dos fieis que de todos os lugares vinham render preito ao santo. O sermão foi pregado pelo bem conhecido e distincto pregador Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves. Finda a festa teve lugar a procissão que, acompanhada de um povo immenso e de uma banda de musica pão-d'alhense, percorreu as ruas principaes da cidade, recolhendo-se ás 6 horas da tarde.

« Era lindo vêr o espectaculo religioso que se apresentava á vista do espectador. Durante todo o trajecto da procissão não se ouvia o menor rumor, o povo era todo um só—silencio e veneração.

« A' noite foi queimado um lindo fogo de artificio, e em seguida foi lançada aos ares uma grande e bem construida machina de côr, a qual subiu a perder-se de vista, ao som de lindas peças que a musica não cessava de tocar.

« Ha poucos dias um rapaz empregado da fabrica de oleos vegetaes—Guarany—de propriedade dos Srs. Dantas, na occasião em que se abaixava para tirar um pouco de algodão, succedeu pegar-lhe os crivos de ferro do cylindro da machina em uma das pernas, maltratando-o e ferindo bastante. O empregado está em tratamento a cargo do mesmo Sr. Dantas, pois que, humanitario como é o Sr. Dantas, costuma sempre assim fazer com todo e qualquer empregado seu, muito embora já gastasse só com um que fracturou o braço—perto de 500$, somente conta médica! !—

« Em um dos dias da semana passada tendo chegado de uma diligencia uma das praças de policia do destacamento d'aqui, succedeu que, na occasião em que a mencionada praça ia tirando o cinturão para pendural-o, disparou-se casualmente uma pistola, que trazia á cinta, indo a carga infelizmente empregar-se na perna d'uma criança filha do Sr. Pontes Marinho, que neste momento passava por defronte d'alli. O menino está em tratamento, e consta-nos, que não ha perigo de vida. O soldado foi preso immediatamente e sobre o facto tomaram-se as respectivas medidas, preenchidas as formalidades da lei.

« Na quarta feira, no lugar Cedro, a feira que alli ha acabou-se em pau: creio que o Cedro, quiz transformar-se em quiri.

« Alguns individuos competente *fardados*, e com vontade de dormirem engaiolados entenderam travar entre si uma luta, da qual resultou além de muita cacetada um pequeno ferimento. O sub delegado Joaquim Pimentel apenas teve conhecimento do occorrido chegou alli acompanhado d'uma força, e pode prender aseis dos valentões, pondo por esta fórma, termo ao barulho. E são sempre promptas as providencias, logo que a qualquer autoridade d'aqui chega o conhecimento de qualquer facto.

« Nada mais. Até para o mez ».

Club 1º de Fevereiro.—Esta sociedade carnavelesca reune-se hoje em sessão de assembléa geral, ás 7 horas da noite, no lugar do costume, a fim de se deliberar sobre o passeio que tem de fazer dito Club nos tres dias do carnaval.

Collaboradores do Outing—O jornal *Outing*, que se publica em Nova-York, tem collaboradores realmente extraordinarios. Um d'elles está dando a volta ao mundo em velocipede; e eis que outro, o capitão Cloudman, vai dar a mesma passeiata n'um navio microscopico, que mede apenas 9m,75 de comprido, 3m,5 de alto e cala 1m,50.

Dizem que o capitão Cloudman é um homem frio, tranquillo, prudente, e, embarcando-se para esta viagem de aventuras, tem consciencia dos perigos que vai correr e das difficuldades de todas as sortes que o ameaçam. Por este lado a experiencia é interessante e dará a medida do que pode fazer no mar um homem absolutamente só, obrigado a ficar ao leme, fazer a manobra, preparar o seu alimento e achar o tempo necessario para o somno.

O apparelho da embarcação, cujo nome é *Outing*, compõe-se de uma vela de prôa, uma gafetope, e, para o bom tempo, cotelo e varredoura, e uma giba. Tem tambem, para o máo tempo, uma vela de capa e uma vela de estai. Todas as manobras estão dispostas de maneira que se pode governar o barco e orientar ao mesmo tempo as velas.

Leva o capitão Cloudman um pequeno arsenal: uma espingarda de repetição, uma de dous tiros, dous revolvers de calibre grande, dous mais pequenos e um canhãozinho de *yacht* sobre o convez.

O itinerario que deve seguir o *Outing* é este: de Nova-York descerá as costas americanas, tocando nas ilhas Bahama; d'alli irá a Colon onde o navio será posto em terra e atravessará o isthmo sobre um vagão de estrada de ferro; mettido outra vez dentro d'agua em Panamá, subirá a Costa da California até S. Francisco; d'alli, se a estação fôr favoravel, irá a Alaska, atravessará o archipelago das ilhas Aleutes e chegará a Yokohama, seguindo as costas de Kamtschatka.

De Yokohama o *Outing* passará para a Coréa; depois para Shankai, Hong-Kong, dobrará a peninsula de Malacca e chegará a Calcuttá; em seguida irá a Bombaim. depois ao isthmo de Suez e Gibaltar.

De Gibraltar para voltar para a America, o capitão Cloudman subirá as costas da Hespanha, da França, da Irlanda e da Escossia, e passará para a Islandia, tocará na Groelandia, no Labrador e emfim tornará a entrar no Porto de Nova-York, onde conta, diz elle, « celebrar em familia o natal de 1889. »

Segundo o calculo do capitão Cloudman, nunca se achará, até á sua chegada ao norte da Escossia, a mais de 80 milhas ao largo das costas.

Boa viagem ao intrepido capitão!

As mulheres na Asia e na Africa—Se na Europa reclamam todos os direitos para as mulheres, excepto o de serem soldados, dá-se o contrario na Asia e na Africa, onde se lhes nega toda a especie de direitos, mas onde fazem d'ellas militares.

No palacio do rei, em Golconda, é guardado por um batalhão de mulheres especialmente empregadas no serviço do *harem*.

Estas mulheres andam armadas de espingardas, o uniforme d'ellas consiste n'um *shacko* encarnado agaloado, um pennacho verde, fardeta de panno encarnado com galões brancos, calça verde, correames brancos. Asseveram terem ellas apparencia muito guerreira debaixo d'este vesturio com côres vivas.

A guarda particular do rei de Sião é tambem muito curiosa. Compõe se de quatrocentas mulheres escolhidas entre as raparigas mais robustas e mais bellas da terra.

São admittidas ao serviço a partir da idade de treze annos, e passam para a reserva aos vinte e cinco annos. Deixam então o serviço pessoal do soberano e são empregadas na guarda das casas reaes e das propriedades da corôa.

Estas mulheres fazem voto de castidade e não podem quebral-o senão quando o rei as admitte no numero das suas mulheres legitimas. O armamento d'ellas consiste n'uma lança que maneam com habilidade.

Este batalhão é dividido em quatro companhias de mulheres cada qual, commandadas por uma d'ellas que ellas mesmas escolhem.

Na Africa, o rei de Dahomey mantem um corpo escolhido de oito mil combatentes, cuja metade é composta de raparigas bellas, ás quaes é imposto o voto de castidade; estão armadas de espingardas e sabres.

Ultimas horas da vida do illustre estadista Marco Minghetti. — Diz uma folha italiana:

« O rei Humberto e a rainha foram visital-o.

« D. Laura Minghetti os recebeu na ante-camara.

« O rei disse a D. Laura, que desejava informar-se pessoalmente do estado de saúde de seu primo. Sabe-se que Minghetti era condecorado com o Grande Collar da SS. Annunciada.

« Apenas entrou o rei no quarto do enfermo, este se levantou do leito apoderado de vivissima commoção.

« O rei, apertando affectuosamente a mão de Minghetti, lhe disse:

« Espero que este mal que ora vos afflige, seja passageiro: tendes ainda de prestar importantes serviços ao paiz. »

« Ao que Minghetti, inclinando a cabeça, respondeu:

« Magestade, dóe-me ter de retirar-me d'este mundo por não poder mais servir-vos. »

« O rei a esta resposta mostrou-se commovido e por instantes não pôde fallar.

« A' vigilia da morte. Minghetti chamou a si a consorte, D. Laura, e lhe disse que desejava receber os confortos religiosos.

« Quiz que fosse chamado exclusivamente o capellão da côrte, conego Anzino.

« Accrescentou vibradamente: « Não quero outro padre. »

« O conego Anzino achava-se em Modena e por isso teve de se lhe telegraphar para que viesse immediatamente.

« Pelas 9 horas da noite começou a delirar.

« Minghetti balbuciava com voz bastante forte: — « Devo prestar ainda serviços ao paiz.... O rei o disse.... Deixai-me levantar.... Não quero retratar me de cousa alguma... Sou chistão, mas patriota.... »

« Depretis, no quarto do moribundo Minghetti, foi accommettido de uma convulsão de pranto, que durou algumas horas. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de fazendas, miudezas e moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de dividas.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 28, do hotel Internacional.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua Nova n. 45, da armação e todos os accessorios da mesma casa.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 23, de queijos suissos.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na capella do collegio de S. Vicente Paula, por alma de Henrique Adour.

— Amanhã:

A's 8 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Candida Fonseca de Azevedo.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Laurindo Carneiro Leão, Eduardo Correia, Alberto J. P. Paca, Gustavo J. P. Paca, Bartholomeu da Costa, Antonio de A. Botelho, Benedicta Braga e uma neta, Antonio L. de Mello, Maria Senhorinha, 1 ex-praça, Januario da Silva Torres, Alfredo Lopes, Cassiano A. Lopes Junior, Samuel Felippe, sua senhora e 2 filhos, Alexandre A. de Moura, Manoel da Silva S. Junior, Amancio da Cunha, Manoel Nunes da Fonseca, Antonio Francisco Pindahyba, Maria Brilhante, Antonia Lopita, Dr. Francisco de Souza e 1 criado, Antonio Nunes de Almeida, Raphael A. Vaz e Silva, João Cordeiro, Benedicto Nunes Leão, Pio Correia dos Santos, Pedro Correia dos Santos, Pedro Firmino Loureiro, Evaristo Teixeira Pinto Gomes, Manoel Francisco dos Santos Maia, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Rosa Isabel da Fonseca, Antonio C. de Mello Lins e uma escrava, José Cavalcante da Costa, Antonio Justino da Costa, Maria G. da Conceição.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 17 do corrente, as seguintes:

Amputação da côxa esquerda pelo methodo a dous retalhos reclamada por fractura comminutiva da perna.

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuse indicada por estreitamento fibroso da urethra,

Pelo Dr. Malaquias;

Abertura de um abcesso tuberculoso da prostrata.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 16 de Fevereiro:

Existiam presos 355, entraram 2, sahiram 13.—Existem 344.

A saber:

Nacionaes 312, mulheres 8, estrangeiros 16, escravos sentenciados 5, ditos de correcção 2—Total 344.

Arraçoados 334, sendo: bons 323, doentes 11.—Total 334.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

João Severo de Souza.

Teve alta:

Laurindo José de França.

Casa de Ouro—Esta casa vendeu da loteria de Pará o n. 40046 com a sorte de 5:000$.

Loteria—Lista dos numeros premiados na 14ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, extrahida no dia 17 do corrente:

3909	240:000$000
3433	40:000$000
36045	20:000$000
3010	10:000$000
15826	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

4882	18130	29028
6027	23689	31601
10628	28157	34540

PREMIOS DE 1:000$000

923	8150	13375	14826	30121	38907
1551	8369	13527	15947	30839	39233
4750	9174	13804	22726	32400	39235
5693	9354	14455	23383	37481	.....

N. mais alto 39235	1:000$000
N. mais baixo 923	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

3908	4:000$000
3910	4:000$000
3432	3:000$000
3434	3:000$000
36044	2:000$000
36046	2:000$000
3009	1:000$000
3011	1:000$000
17825	850$000
12827	850$000

Os ns. de 3,901 a 4,000 estão premiados com 400$, excepto o da sorte grande.

Os ns. de 3,401 a 3,500 estão premiados com 200$, excepto o da sorte de 40 contos.

Os ns. de 36,001 a 36,100 estão premiados com 100$, excepto o da sorte de 20 contos.

Todas as centenas, terminadas em 09, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os ns. terminados em 9 e 3 estão premiados com 24$.

Loteria do Pará—Eis os premios da 10ª serie da 1ª loteria do Grão-Pará extrahida em 17 do corrente:

9501	200:000$000
39424	40:000$000
26657	20:000$000
28463	10:000$000

Estão premiados com 5:000$:

3103 21197 40046 46453

Estão premiados com 2:000$:

7523 8557 13639 14853 17622 25860 34248 36626 37059 48929

Estão premiados com 1:000$:

2383 4559 4665 6513 13430 14921 15965 16303 17032 18647 25903 32016 32348 33225 36605 42933 43227 49055 49105 49250

Approximações

9500	2:000$000
9502	2:000$000
39423	800$000
39425	800$000
26656	400$000
26658	400$000
28462	140$000
28464	140$000

— A 11ª parte desta loteria terá lugar no dia 24 de Fevereiro impreterivelmente.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 5ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 24 do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará — A loteria desta provincia, cujo premio grande é 400:000$000 será extrahida no dia 19 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 5ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 22 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

Loteria do Paraná—Esta importante loterie, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente hoje 18 de Fevereiro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da provincia—A 15ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia .. de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Grão-Pará—A 11ª parte desta loteria será extrahida no dia 24 de Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os biletes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de Fevereiro:

Genesio Geroncio Peixoto de Albuquerque, Pernambuco, 38 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria Juvina, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; espasmo.

Maria Francisca da Conceição, Africa, 58 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Maria de Nazareth, Africa, 70 annos, viuva, Boa-Vista; cancro do utero.

Manoel Ferreira Pontes, Portugal, 50 annos, viuvo, Recife; tuberculose.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Pernambuco, 62 annos, casado, Afogados; congestão cerebral.

Thereza, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; asthma.

Georgiana de Souza Thenorio, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça, tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaqaim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.. andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

—

O bacharel Virginio Marques, encarrega se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Companhia Central Sugar Factories of Brazil, Limited

A publicação feita no *Jornal do Recife* de hontem pelos illustres advogados os Srs. Drs. Ulysses Vianna e José Hygino, relativamente ás conferencias que tivemos sobre a novação dos contractos da Companhia Central Sugar, me obriga a vir á imprensa dar algumas explicações, que não posso omittir, já para evitar que SS. permaneçam no falso supposto de *um plano tenebroso de uma fraude em grandes proporções*, já porque mais de uma vez disse nas mesmas conferencias que cada um de nós devia assumir a responsabilidade pelos conselhos que désse a seus constituintes.

Não devo, portanto, evitar a discussão agora que se procura insinuar que concorri para a falta do accordo que se pretendia.

Informado pelo Gerente da Companhia de que era difficil, mesmo impossivel, em vista dos preços do assucar, realisar integralmente o pagamento das cannas que fossem entregues pelos contractantes, e de que era por isso indispensavel obter delles um praso para satisfazel-os disse que considerava muito grave a situação da Companhia, pelo que lhe aconselhava que não se dirigisse aos contractantes, propondo-lhes a medida que lembrava, sem que a respectiva Directoria o autorisasse a proceder por esse modo.

Ponderou-me elle que as cartas da Directoria, assegurando a impossibilidade do levantamento de um emprestimo em Londres e encarregando-o ao mesmo tempo de proceder a um accordo acerca do pagamento das cannas, o habilitavam a tratar do assumpto.

N'estas circumstancias, aconselhei que se promovesse uma reunião dos agricultores que contractaram o fornecimento de cannas; e no dia em que ella se effectuou, expuz fielmente, o que se havia passado, apresentando em seguida, além da proposta de que fallam os meus illustres collegas, outra concebida nos seguintes termos, pouco mais ou menos: pagar integralmente as cannas já recebidas á razão de 8$000 por tonellada, conforme o contracto, e as que tivessem de ser entregues d'aquella data em diante, com 5 % em assucar.

Esta proposta deixou de ser acceita, não obstante terem os agricultores pelo contracto o direito de escolher uma das duas offertas.

A primeira proposta tambem não foi acceita por todos os agricultores presentes; porquanto os do municipio do Cabo queriam receber logo mais de 50 %, visto nada deverem á Companhia e os outros porque, deduzindo-se dos 50 %, que tivessem de receber, a importancia que deviam pagar pelos emprestimos que lhes haviam sido feitos, ficariam sem recursos para o pagamento das cannas dos lavradores.

Entretanto, segundo penso, não hesito em affirmar que, si a Companhia garantisse o pagamento da quantia que ficasse a dever, teria chegado a um accordo com os agricultores.

Mas, exigindo os illustres collegas que fossem hypothecadas as fabricas para garantia da divida, declarei que não me lembrava se os Estatutos permittiam á Directoria, sem auctorisação da Assembléa Geral dos Accionistas, hypothecar as fabricas, e que, ainda quando isso lhe fosse concedido, acreditava que ella não acceitaria a proposta, porque tendo emittido *debentures* que pela legislação ingleza conferiam aos portadores hypotheca sobre as suas propriedades—ficaria mal collocada se as sujeitasse de novo ao mesmo onus.

Nessa occasião accrescentei que, segundo o meu modo de pensar, esses titulos emittidos na Inglaterra não importavam hypotheca nos bens situados no Brazil, e mandei procurar o parecer que nesse sentido já havia dado, e a cuja leitura procedi perante todos, afim de que não pairasse duvida alguma sobre o que acabava de assegurar.

Insistindo os advogados dos agricultores, na conveniencia de ser ouvida a Directoria sobre a hypotheca, depois de verificada em face dos Estatutos sua competencia para autorisal-a sem audiencia da Assembléa Geral, não me oppuz a que fosse feita a consulta.

A Directoria, como eu esperava, recusou não só hypothecar as fabricas, como empenhar o que tivesse de receber do governo em razão de garantia de juros, porque quer sobre as fabricas, quer sobre essa garantia, os portadores de *debentures* tinham preferencia.

Desconheço os precedentes pouco honrosos da Companhia aos quaes se referem os meus illustres collegas: ao contrario do que se affirma, sei que as letras por ella acceitas em favor de alguns dos contractantes foram pontualmente pagas, apezar de não estarem garantidas por qualquer modo.

Não se tendo feito por esses motivos a novação do contracto proposta, foi então requerida em Londres a liquidação da Companhia

Convém não esquecer que apresentei todos os telegrammas que me foram communicados, bem como o *Codigo* de accôrdo com o qual foram elles redigidos, e finalmente, lembrar que em um dos mesmos telegrammas, a Directoria, recusando a garantia pedida, propunha equiparar, quanto ao pagamento, os agricultores aos portadores de *debentures*.

Até a esse momento, creio que os meus honrados collegas não suspeitavam esses *planos tenebrosos* a que hoje alludem, nem desconfiavam da franqueza e lealdade com que eu procedia.

Avisados de que havia sido pedida a liquidação, requereram embargo nos bens moveis da Companhia por serem susceptiveis de facil alienação, o que sobremodo me surprehendeu principalmente pelo grande numero de arrestos e acções que foram intentadas.

Apezar disto não procurei fallar com os meus illustrados collegas a esse respeito, nem demorar o andamento desses differentes processos.

Convencido do direito que defendo, hei de fazel-o valer em juizo, como é meu dever, usando unicamente dos recursos que a lei concede.

Recebendo o gerente da Companhia a sentença que decretou a liquidação e uma carta do liquidador nomeado, o Sr. A. Lambert, fez ver aos meus honrados collegas quaes eram as intenções deste e o que elle lembrava para aproveitar-se a parte da safra que restava acolher; isto é: receberem os agricultores a importancia que produzissem as cannas, deduzidas as despezas do fabrico, e serem pagos pela differença entre o apurado e o preço do contracto como os portadores de *debentures*, ou em acções da Companhia, caso ella se reconstituisse.

A proposta no sentido de associarem-se os agricultores á nova empreza que tivesse de continuar o serviço das fabricas, recebendo o pagamento de seus debitos em acções, foi por mim considerada fóra de questão; não, porque não merecesse as honras da discussão, mas porque prevenidos, como estavam, elles e os collegas contra a Companhia, não acceitala-hiam em caso algum.

Alem disto, alguns dos agricultores não podião empregar capitaes na empreza, porque precisavão receber o que lhes fosse devido para satisfazerem compromissos, até mesmo com os proprios lavradores de seus engenhos.

Nenhuma das proposta foi aceita.

Decorridos alguns dias, o Gerente da Companhia encontrou-se com o Dr. Paulo de Amorim Salgado que lhe declarou ser facil um accordo para a colheita das cannas que estavam no campo, se fosse effectuado o pagamento do debito proveniente das que já haviam sido entregues.

Depois d'essa declaração tivemos ainda uma ou duas conferencias e n'ellas foram apresentadas pelos meus honrados collegas as bases para um contracto, entre as quaes figurava a da permanencia do arresto nas fabricas. como garantia para os agricultores.

Declarei positivamente que não podia aceitar semelhante clausula, não porque tivesse instrucções do Sr. Lambert n'esse sentido, mas porque a considerava inadmissivel desde que não podia o liquidador estipular garantias em favor de alguns credores.

Os meus illustrados collegas declararam por sua vez que não prescindiam d'essa garantia; mas não podendo nem devendo o liquidador aceital-a, limitei-me a declarar que não telegrapharia apresentando a proposta, podendo, entretanto, fazel-o o Sr. Gerente, se pensasse de modo differente.

Procurei mesmo evitar a discussão porque a considerava inutil.

Lembro-me, entretanto, ter dito que sendo exigido da companhia o pagamento do debito, e tendo ella de dispender grande quantia com a colheita, não se devia prival-a dos meios de garantir com as fabricas qualquer compromisso que tivesse de contrahir.

Disse mais que me parecia imprescindivel a venda das fabricas ou a adjudicação d'ellas aos credores; porquanto os accionistas, que perderam o seu capital, recusariam provavelmente recebel-as.

Perguntando-me os collegas se podiam ser as fabricas vendidas, não obstante o arresto, lhes respondi affirmativamente, acrescentando que era possivel já estivessem até vendidas.

O que eu quiz manifestar, pois, foi o proposito de não acceitar clausula alguma que importasse, quer a obrigação de não alienar as fabricas, quer a garantia para qualquer credor em prejuizo de outro.

Pela exposição dos distinctos collegas, vejo que foram essas palavras por mim proferidas que os induziram a *deparar com um plano tenebroso de uma fraude em grandes proporções—collocar os agricultores na dependencia da companhia, levando-os para o juizo da liquidação, onde se encontrariam, com as preferencias dos possuidores de debentures*.

Esse plano nunca existio, nem existe; e os meus honrados collegas não tinham razão para suspeital-o, attendendo não só a que desde muito o Sr. A. Lambert propoz equiparar o pagamento dos agricultores ao dos possuidores de *debentures*, mais ainda a que já tive occasião de dizer-lhes que não me oppunha a que a liquidação fosse feita aqui e não em Londres.

Para que pois attribuir ao Sr. A. Lambert *planos tenebrosos*?! D'elle apenas recebi duas cartas, cuja leitura posso confiar aos meus distinctos collegas para sua completa tranquilidade.

O meu empenho (não tenho necessidade de occultal-o) é fazer com que não prevaleça a preferencia que os collegas attribuem aos credores residentes no Brasil com prejuizo manifesto dos que residem em outros paizes; preferencia que nenhum principio, ou lei autorisa, como em tempo demonstrarei.

Bastam estas explicações para se conhecer quem é o responsavel pelos pleitos judiciaes e pela perda de parte da safra.

Tambem sou advogado de credores de quantia superior áquella a que se julgam com direitos os contractantes, e portanto deploro os prejuizos que resultam quer desses pleitos, quer da cessação da colheita da safra.

Recife, 16 de Fevereiro de 1887.

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Genesio Geroncio Pessoa de Albuquerque

Este nome encimado em o de um pobre homem que acaba de ceder a lei da evolução na terça-feira ultima, a uma tisica pulmonar, filha do tanto lidar pela vida, para legar aos seus filhos, que em numero de quatro, gemem a dor da orphandade e na viuvez uma mulher, a pobreza e a honradez.

Nascido nesta capital a 24 de Agosto de 1845 e morto a 15 de Fevereiro de 1887, 42 annos portanto, aqui, sem ao menos ter o prazer de legar á mulher e filhos uma morada em que possam hoje viver descançados, lembrando-se e orando a Deus por sua alma, o que fazem, mas não com este descanço.

Nós, que o conhecemos de perto, rogamos a Deus eterno repouso de sua alma, e enviamos á sua familia sinceros pesames.

Recife, 18 de Fevereiro de 1886.

R. C. P. Oreste.

Castello vencedor

Essa sociedade carnavalesca sahirá, nos tres dias de folgança do carnaval, em passeio pelas principaes ruas da cidade, e no tajecto sacudirá flores aos seus amadores.

A' rua de S. Jorge, onde está a séde destes castello, achar se-ha garbosamente embandeirada e adornada com lindos arcos; a esforços dos membros da commissão, composta dos Srs. José Francisco da Silva, Cosme Francisco Pereira da Silva, Bento Joaquim Rodrigues, Constantino Fonseca do Nascimento, Julio Marcolino da Silva e Jacintho Monteiro dos Santos.

319

O craneo torna se muitas vezes esteril á causa de descuido e deleixo. Uma analyses chimica nos fornece os constituintes do cabello, e os elementos vegetaes do maravilhoso e incomparavel *Tonico Oriental*, se conforma exactamente á elles. Esta valiosa preparação encerra em si as materias requeridas pela natureza para formar e aperfeiçoar a cabelladura, fornecendo e produzindo nos casos onde faltam completamente. O resultado é, que o craneo, o mais improductivo e esteril, torna-se fecundo sob sua admiravel influencia, e um cabello basto, luzidio e formoso, cobre promptamente a cabeça e o adorno é completo. Os vasos que nutrem o cabello, requerem *tom* em taes casos e esta essencial acção vigorosa, é proporcionada por esta admiravel e impagavel preparação vegetal.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

Não cessaremos de repetir que não ha cousa mais preciosa do que a saude. No campo, nos lugares humidos e pantanosos, onde imperam as febres terçãs, as perniciosas e intermitentes, é preciso estar-se munido de sulphato de quinina, que debella as febres em seu começo; é o melhor é o de Pelletier, cujas capsulas contêm, em toda a sua pureza, o sal preparado em sua casa, e não offerecem os inconvenientes das pilulas e confeitos. Estas capsulas têm impresso com tinta preta o nome Pelletier.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Antonio d'Almeida Estrella

COM

Officina de esculptor e entalhador em madeira

85—RUA DO BOM-JARDIM—87

PORTO

Encarrega-se de todas as imagens em qualquer tamanho, altares, sanctuarios, tocheiras, castiçaes, jarras e sacras, bem como tarimbas funerarias, figuras allegoricas e serpentinas, tudo pertencente ás ditas artes. Tambem se encarrega de pinturas e pratas para imagens.

Grande deposito de redomas e peanhas para as mesmas

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Clinica medico-cirurca

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n 14, segundo andar.

Licôr depurativo vegetal iodado

DO

Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com o especifico nos hospitaes publicos e muitos dos de medicos e documentos particulares. pesconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 14.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Harço n. 4, 1º annar, onde pode ser encontrado drs 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

N. 9. A Emulsão de Scott fortifica e desenvolve o systema osseo e nervoso das crianças debeis e rachiticas, e não ha nada que possa se comparar á este remedio tão agradavel e reconstituinte para a cura das doenças devidas a má condição de sangue e debilidade do corpo.

Silveira
ADVOGADO
38--Rua do Imperador--38
Primeiro andar

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Um remedio efficaz (2)

RES NON VERBA

Aos que soffrem do peito recommendamos a leitura da seguinte publicação do Sr. José Maria Lopes, morador na Ilha dos Marinheiros, em frente á cidade do Rio Grande:

« Ha quatro annos que fui curado de uma muito grave enfermidade, resultante de um resfriado.

« Sentia dor agudissima do lado esquerdo do peito, tosse secca e uma fraqueza excessiva em todo o corpo.

« Em oito mezes de tratamento com varios medicamentos, nunca consegui obter allivio e cada vez a molestia augmentava a ponto de me julgarem perdido.

« Encontrando-me com meu primo e amigo Sr. Manoel Joaquim, residente no Povo Novo, elle aconselhou-me o uso do **Peitoral de Cambará**, do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, elogiando-me muito este preparado e com effeito, em dous mezes de seu uso constante, restabeleci-me de uma molestia que me levava á sepultura!

« O que digo é verdade, e toda esta ilha o pode affirmar, pois nella vivo ha mais de trinta annos, onde tenho chacara e familia. »

— O leitor poderá encontrar outros muitos attestados nos folhetos que acompanham cada frasco.

Deposito, unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Hotel Gibraltar
Praça da Batalha, 108

(defronte do correio geral e estação telegraphica)

Este hotel muito se recommenda aos viajantes pelo local em que se acha, perto dos Jardins Theatros e os preços de hospedagem são mais baratos do que em outro qualquer, com o mesmo tratamento

Proprietarios

FERNANDES & IRMÃO

PORTO

Escola particular de instrtcção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, ende por algum tempo demorou-se a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias as lettras e as artes.

Igualmente tem uma aula de instrucção primaria á noite para adultos, sendo das 7 ás 10 horas.

Curso de portuguez e francez a qualquer hora.

Horario da escola para meninos, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mensalidades

Primeiras lettras	2$000
Francez	3$000
Portuguez	3$000

Pagos adiantados no acto da matricula.

Recebe meninos internos, externos e meio pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares de Azevedo.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Collegio Instituto Academico

N'este collegio estão estabelecidas as aulas de pratica das linguas franceza e ingleza, a cargo dos Srs. G Klein e J. Faustone, além das theoricas, a cargo do director e do Dr. Gabriel de Araujo.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

EDITAES

Camara Municipal do Recife

Limpeza publica da cidade

A Camara Municipal desta cidade, em virtude da lei, que manda ser a limpeza da cidade feita por arrematação, recebe propostas em carta fechada para o serviço da referida limpeza, até o dia 16 de Março do corrente anno, as quaes deverão ser entregues pelos interessados em sessão da mesma Camara, do dia acima referido, de conformidade com as bases que abaixo vão publicadas; chamando-se especialmente a attenção dos concurrentes para a clausula XIV.

I

A arrematação do serviço da limpeza publica será feita por proposta em carta fechada, não sendo permittido a nenhum concurrente arrematar mais de uma freguezia, servindo de base para cada uma, a quantia de oito contos e quinhentos mil réis annuaes.

II

O arrematante obriga se a executar o varrimento diario de todas as ruas, praças, beccos, travessas pontes, cáes, rampas, emfim, toda a freguezia que arrematar; a remover para os lugares abaixo determinados todo o lixo, materias organicas e inorganicas, animaes mortos, qualquer que seja o tamanho, que enterrará, sendo indemnisado pelos donos d'aquelles que forem reconhecidos, e finalmente tudo quanto se comprehenda na palavra immundicia. Obriga-se ainda o arematante a providenciar sobre a obstrucção das vias de communicação da estagnação e do escoamento das aguas pluviaes, quando for possivel.

III

O serviço principiará ao mesmo tempo em cada freguezia, á meia noite, devendo terminar ás 6 horas da manhã, isto com relação ás pontes, cáes, rampas e ás ruas designadas abaixo, podendo porém, ser feito de dia quando as noites forem chuvosas. A limpeza das demais ruas poderá começar das 6 ás 10 horas da manhã.

IV

Todo o lixo será removido em carroça puxada a burro ou cavallo, e devem ser cobertas.

V

A ponte de Santa Isabel será varrida pelo arrematante da freguezia de Santo Antonio, as da Bôa-Vista e Recife pelos respectivos arrematantes.

VI

No serviço da remoção dos objectos que obstruam as ruas, praças, cáes e rampas não se comprehendem aquelles que pertencerem a donos de obras ou empreiteiros, a quem os fiscaes obrigarão a retirar, e nem tão pouco a caliça que da mesma fórma será conduzida por elles para os lugares que a Camara indicará.

VII

Obriga-se ainda o arrematante a arrancar toda a vegetação expontanea que nascer entre ou sobre o calçamento e o passeio das ruas, e bem assim a derrubar todo o matagal que existir na freguezia que arrematar, sendo que este serviço poderá ser feito de dia.

VIII

Obriga-se tambem o arrematante a limpar e a desinfectar os mictorios e latrinas, lavando-os com preparações chimicas, trazendo-os sempre aceiados interna e externamente.

IX

O arrematante se supprirá á sua custa, de todos os utencilios necessarios para a boa execução do serviço.

X

O arrematante incorrerá na multa de 10$, sempre que fôr encontrada sem indicio de ter sido limpa, qualquer rua, travessa, becco, largo, pateo, rampa, cáes, mictorio e latrina, que lhe será descontada no pagamento semanal.

XI

O arrematante que houver incorrido em cinco multas, sem provimento de recurso interposto perante a Camara, perderá o contracto e o valor da fiança sem direito ainda a ser indemnisado de qualquer interesse ou perda, que provier do mesmo contracto.

XII

O serviço da limpeza publica, além da fiscalisação a que está sujeito por parte do fiscal, a quem corre o rigoroso dever de velar pelo cumprimento restricto das presentes clausulas, será tambem inspeccionado pelo respectivo commissario, que imporá multas ao arrematante pela falta de cumprimento de dever, com recurso para a Camara, não podendo da decisão desta recorrer o arrematante para qualquer autoridade administrativa ou judiciaria.

XIII

As reclamações contra o serviço da limpeza publica deverão ser feitas por escripto á Camara ou a qualquer de seus membros.

XIV

O arrematante prestará uma fiança de um conto de réis em dinheiro ou apolices geraes ou provinciaes, para garantia deste contracto, e a Camara só receberá propostas daquelles que houverem depositado a quantia de 200$ em dinheiro, em poder do procurador, o que provarão com o respectivo recibo, na ocasião da entrega da proposta; sendo que perderão dita quantia, se acceita sua proposta não vierem assignar o contracto dentro do praso de 8 dias, contados da approvação do presidente da provincia.

XV

A arrematação será feita por anno financeiro municipal, isto é, do 1º de Outubro a 30 de Setembro; sendo que o presente deverá vigorar da data, em que for approvado pelo presidente da provincia, até 30 de Setembro do corrente anno.

XVI

A Camara pagará ao arrematante, por semana, o serviço de limpeza na respectiva proporção da importancia da arrematação annual.

XVII

As ruas, que não forem calçadas, serão limpas a ancinho.

XVIII

As propostas serão entregues pelos proponentes em sessão da Camara, designada para este fim, sendo preferido quem melhores vantagens offerecer, e quem mais idoneidade tiver.

XIX

Terminado ou interrompido o prazo do contracto, não terá a contractante direito a ser indemnisado de qualquer valor ou material, que tiver empregado no serviço, cujo material findo o contracto, pertencerá ao contractante.

XX

O contractante não póde abandonar o serviço que tiver arrematado, salvo em caso de força maior provada, a juizo da Camara; mas se o fizer fóra desta excepção, não só não terá direito a indemnisação alguma, como tambem perderá o valor da fiança em beneficio dos cofres municipaes.

LUGARES DESIGNADOS PARA N'ELLES DEPOSITAR-SE O LIXO DA CIDADE

Freguezia de Santo Antonio.—Praia de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista.—Hospicio.

Freguezia do Recife.—Lado da maré pequena ao norte da fortaleza do Brum, 100 braças distantes.

Freguezia de S. José.—Nos alagados ao nascente e ao poente da rua Imperial.

RUAS QUE DEVEM SER VARRIDAS A' NOITE

Recife.—Marquez de Olinda, Bispo Sardinha, Largo da Alfandega, Madre de Deus, Amorim, Travessa da Madre Deus, Bom Jesus, Commercio, Torres, Thomé de Souza, Mascates, Largo do Corpo Santo, Vigario, Abreu, Travessa do Corpo Santo, Visconde de Itaparica, Barão de Triumpho, Caes do Appollo e Brum.

Bôa-Vista.—Imperatriz, Conde d'Eu, Largo da Santa Cruz, Rua da Santa Cruz, Conceição, Barão de S. Borja, Visconde de Pelotas, Visconde de Goyana, Aurora, Visconde de Albuquerque, Hospicio, Caes de Capibaribe, Pires, Formosa, e Becco dos Ferreiros.

Santo Antonio.—Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Rosario (estreita), Rosario (larga), Imperador, Duque de Caxias, Primeiro de Março, Livramento, Direita (parte), Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Caes do Ramos, Caes 22 de Novembro, Florentina, S Francisco, Sol, Marquez do Herval (parte). Roda, Largo do Paraizo, Pedro II (largo), e Coronel Suassuna (parte).

S. José.—Largo do Mercado, Rua Direita (parte), Imperial, Vidal de Negreiros, Assumpção, Largo das Cinco Pontas, Marquez do Herval (parte) e Coronel Suassuna (parte).

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de Fevereiro de 1887.

Presidente.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga,
Secretario.
Francisco de Assis Pereira Rocha,

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou delle noticia tiverem, que no dia 19 de Fevereiro do anno vindouro, depois da audiencia deste juizo se hão de arrematar por benda a quem mais der e maior lance offerecer os bens seguintes:

Um sobrado de um andar de pedra e cal n. 13 no pateo do Paraiso: o pavimento terreo com duas portas e uma janella de frente, servindo uma das portas para o sobrado, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira; e o andar com tres portas de frente com varanda de ferro, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e em máo estado a coberta e o assoalho; medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliado por 4:000$000.

Uma casa terrea na rua da Roda n. 25, com duas portas e uma janella de frente, com duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, com um portão que dá sahida para á rua dos Patos, sendo a casa de pedra e cal, o solo foreiro, medindo de largura 5 metros e 65 centimetros e de fundo 14 metros e 15 centimetros, em máo estado a coberta, avaliada por 3:000$000.

Uma casa terrea, mei'agua, de pedra e cal, feita a moderna na rua dos Patos n. 8, com uma porta e uma janella de frente, com uma sala, um quarto pequeno, uma pequena cosinha, terreno foreiro, medindo de largura 3 metros e 90 centimetras e de fundo 5 metros e 5 centimetros, avaliada por 500$000.

Penhorados por execução de Victorino Domingues Alves Maia, contra o consul de Portugal, como representante do espolio de Ignacio de Sá Lopes Fernandes; pelo que toda e qualquer pessoa que em ditos bens quizer lançar o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Dezembro de 1886.

Subscrevo e assigno, eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1887

2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 171 do regulamento annexo ao decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico que por portaria desta data foi nomeado o Sr. João Barbosa de Souza para servir provisoriamente os officios de tabellião e annexos da comarca de Taquaretinga.

O secretario,
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas, nos termos do art. 25 e para os effeitos do § 1º do art. 27 dos estatutos, são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 3 de Março proximo, ao meio dia, na séde da companhia.

Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Juizo dos Feitos da Fazenda

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 11 de Março proximo, irá á praça por venda as casas abaixo descriptas, penhoradas pela Fazenda Provincial:

Casas sitas no Becco do Quiabo ns. 1 e 3, freguezia do Poço da Panella, com 2 janellas e 1 porta, portão ao lado, 6 metros e 30 centimetros de frente, 13 metros e 6 centimetros de fundo, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, e a de n. 3 com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, terraço, sotão interno, com 1 salão e 1 quarto, ambas arruinadas, e avaliadas em 200$000 cada uma, pertencentes a Antonio José Pinto.

Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faz-se publico que a contar do dia 21 do corrente o trem P 1 só irá até a estação do Cascavel nas terças e sabbados.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro de Caruarú, 16 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do conselho administrativo da sociedade Atheneu Musical Pernambucano, convido aos Srs. socios afim de se reunirem em nossa séde, ás 7 horas da noite do dia 18 do corrente, para em assembléa geral eleger se o thesoureiro visto não ter acceitado o cargo, o que fôra eleito.

O 1.º secretario,
Santino Pinto.

Club Carlos Gomes

Tendo a commissão encarregada da ornamentação dos salões do club para o sarão carnavalesco no dia 19 do corrente, de principiar seus trabalhos, previno aos senhores socios que fica suspenso todo o expediente nos dias 17, 18 e 19.

Recife, 16 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
P. Casanova.

Indemnisadora

A direcção desta companhia tem a honra de convidar os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 28 do corrente mez no seu escriptorio, afim de conhecerem das contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado; e bem assim proceder-se a eleição de que trata o § 2º do art. 27.

Recife, 14 de Fevereiro de 1887.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio da Cunha F. Baltar.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.
2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.
3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.
4 Maria, filha da mesma.
5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.
6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 19 de Fevereiro

Iniciativa da presidencia

Pede-se aos senhores socios que desejarem tirar convites para este baile, o favor de apresentarem suas notas na secretaria da sociedade.

Não serão admittidos aggregados.

Prevenimos aos senhores socios effectivos, benemeritos e distinctos, que os ingressos poderão desde já ser procurados em mão do sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 8 de Fevereiro de 1887.—O 2º secretario,
José de Medicis.

Companhia de Edificação

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o artigo 31 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas da Companhia de Edificação para se reunirem no dia 1º de Março, ao meio dia, na séde da mesma Companhia, ao largo de Pedro II n. 77, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do relatorio, balanço e apreciarem as contas da directoria, discutirem e approvarem o parecer fiscal, e ainda procederem a eleição da nova commissão fiscal, nos termos dos arts. 21 § 8, e 38 dos mesmos estatutos.

Recife, 12 de Fevereiro de 1887.

Gustavo da Silva Antunes,
Director secretario.

Permutas

O Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ás professoras publicas Bellarmina Francisca Lobo Barros e Amelia Maria da Conceição Ramos, esta da cadeira de Campos Frios e aquella da de Páo Branco, que lhe fica marcado o praso de 20 dias, a contar da data de sua remoção, afim de assumirem o exercicio de suas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1887.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARACÕES

Club Concordia

Zweites Preiskegeln
Sonntag den 20 Februar
Nachmittags 2 uhr.

Das directorium.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 17 de Fevereiro de 1887

Cambio sobre o Porto, a 3 d/v. 141 0/0 de premio, particular.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 17 DE FEVEREIRO DE 1887

A taxa official para os bancos, continúa a ser de 22/, conforme as tabellas abaixo:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 e á vista 21 3/4.
Sobre Paris, 90 d/v 432 e á vista 436.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 536 e á vista 542.
Sobre Portugal, 90 d/v 243 e á vista 245.
Sobre Italia, á vista 436.
Sobre New-York, á vista 2$300.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 e á vista 21 3/4.
Sobre Paris, 90 d/v 432 e á vista 436.
Sobre Italia, á vista 436.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 536 e á vista 542.
Sobre New-York, á vista 2$300.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 243 e á vista 245.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 250.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 253.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 250.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 17 DE FEVEREIRO DE 1887

Assucar

As entradas foram pequenas.

Não houve alteração nos preços, vigorando, portanto, os que hontem marcamos, regulados pela tabella seguinte:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$900.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos. a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

O preço do algodão de Pernambuco e boas procedencias, em terra, continúa a ser de 6$250 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 16	58.677	3.778
Estrada de ferro de Olinda	1 á 16	483	1.852
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 15	6.275	197
Animaes	1 á 16	7.837	6.244
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 14	44.733	2.231
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 14	14 852	5.166
		132.857	19.488

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 de Março vindouro termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Embarcações despachadas

Vapor americano *Advance*, sahido no dia 16, conduzio:

Para New-York:
5,215 saccos com assucar mascavado.

Para Maranhão:
170 barricas com assucar branco.

Para Pará:
1,612 1/2 barricas, 20/3 e 950/4 de assucar branco.
13 pipas de aguardente.

Carregaram diversos.

Vapor nacional *Pará*, sahido no dia 16, conduzio:

Para Bahia:
20 1/2 barricas com assucar branco.

Para Rio de Janeiro:
400 saccas com algodão.
1.556 saccos com assucar branco.
400 ditos com dito mascavado.

Para Porto Alegre:
100 saccos com assucar branco.

Carregaram diversos.

Brigue portuguez *S. Lourenço*, sahido no dia 17, conduzio:

Para Lisboa:
1,528 couros.

Para Porto:
423 saccas com algodão.
100 saccos com assucar mascavado.
341 couros.

Carregaram diversos.

Brigue nacional *Prazeres*, sahido no dia 17, conduzio:

Para Pelotas:
960 saccos com assucar branco.
1,020 barricas com dito dito.
340 saccos com dito mascavado.
40 barricas com dito dito.
20 pipas de aguardente.

Carregaram Amorim Irmãos & C.

Barca norueguense Eikundasund

Esta barca, entrada hontem, consta estar fretada no Rio de Janeiro para carregar algodão aqui com destino ao Baltico.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE FEVEREIRO

Alcoo (kilo)	218
Algodão (kilo)	350
Arroz com casca (kilo)	065
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$266
Cachaça (litro)	077
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	450
Café bom (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados seccos (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	250
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (litro)	040
Pranchões (duzia)	100$000

Importação

Lugre inglez *Blanche*, entrado de Terra Nova, em 16 do corrente, e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 1:875 barricas, e 2:340 meias, aos consignatarios.

Lugre inglez *Mennia* entrado de Cardiff, em 16 do corrente, e consignado a J. Patar, & C., manifestou:

Carvão de pedra 761 toneladas á ordem.

Hiate nacional *Flôr do Jardim*, entrado de Macáo na mesma data, e consignado a viuva Lages, manifestou:

Sal 53:000 littros á ordem.

Vapor nacional *Pernambuco* entrado dos portos do sul, no dia 17 do corrente, e consignado ao Visconde de Itaqui Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 1 volume á ordem.

Chapéos 5 caixões a diversos.

Carne 5 barris á Antonio D. de Figuerêdo.

Café 60 saccos a Alberto Rodrigues Branco, 40 a Ferreira Rodrigues & C. 93 Fernandes Irmãos, 104 a Domingues Cruz & C. 10 a A. D. de Figuerêdo, 57 a Justo Teixeira & C., 102 á ordem, 31 Antonio José Soares & C. 50 J. J. da Costa & C. 60 a Manoel Rezendo.

Fazendas 2 caixas á ordem.

Fumo 67 volumes a Sodré da Motta & Filho, 75 á ordem, 2 a M. A. Pereira, 6 a J. H. dos Santos, dito em folha 20 fardos a Samuel Esnaty.

Fogões de ferro 7 volumes a Ferreira Guimarães & C.

Linha 1 caixa á ordem.

Matte 2 volumes a Pedro Vitello & C.

Mercadorias diversas 6 volumes ao governo da provincia.

Panno de algodão 10 fardos a Martins Cordeiro & C., 10 a Machado & Pereira, 5 a Severino & Irmão.

Saccos 3 fardos á ordem.

Tubos de ferro 6 á ordem.

Vinho 10 barris a Gomes & Pereira, 6 á ordem.

Xarque 400 fardos a Maia & Rezende, 186 a Saunders Brothers & C.

Carga da Bahia

Azeite 7 barris a Domingos Cruz & C.

Charutos 5 caixões á ordem, 1 a A. José Soares & C., 3 a José Antonio dos Santos.

Chapéos 1 caixão á ordem.

Fio de algodão 77 saccos a João Francisco Leite & C.

Fumo em folhas 3 fardos a José Antonio Pereira.

Mercadorias diversas 11 volumes a H. Burle & C.

Papel 4 volumes á ordem.

Panno de algodão 48 fardos a Ferreira & Irmão, 6 a A. Santos & C., 5, a Alves de Britto & C., 8 a Gonçalves Irmão & C., 5 a H. Nuesch h C., 36 a Luiz Antonio Siqueira, 18 a Bernet & C., 40 a Machado & Pereira, 25 a Olinto Jardim & C., 26 á ordem, 13 a Rodrigues Lima & C, 10 a Amorim & C.

Vinho 2 pipas e 26 barris a Antonio Maria da Silva.

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado da Parahyba em 17 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 275 saccas a Rodrigues Lima & C.

Exportação

RECIFE, 16 DE FEVEREIRO DE 1887

Para o exterior

— Na galera ingleza *Lorenzo*, carregaram:
Para Liverpool, H. Nuesch & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Mira*, carregaram:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 368 saccas com 27,720 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Box*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna americana *Harold*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:
Para o Porto, M. Lima & C. 50 saccas com 4,001 kilos de algodão; S. Brito Amorim & C. 37 saccas com 2,795 1/2 kilos de algodão.

Para o interior

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. dos Santos Lages 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— No patacho allemão *Johanne*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 550 volumes com 47,592 kilos de assucar branco e 100 barricas com 11,390 ditos de dito mascavado.

— No lúgar inglez *Morning Star*, carregaram:
Para Santos, H. Burle & C. 3,000 saccos com 180,000 kilos de assucar branco e 3,000 ditos com 180,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 150 saccas com 11,427 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, V. T. Coimbra 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.
Para Santos, P. Carneiro & C. 1,048 saccos com 62,880 kilos de assucar branco.
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 200 saccas com 13,403 kilos de algodão e 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, F. J. de Barros Junior 170 pelles de cabra.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para o Pará, G. Senna & C. 100 saccos com 6,000 kilos de milho; J. L. de Oliveira 15 barricas com 971 kilos de assucar refinado.
Para Manáos, H. Oliveira 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 100 barricas com 4,230 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:
Para o Natal, P. Alves & C. 13 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Piropama*, carregaram:
Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 76 volumes com 3,351 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 1,080 kilos de assucar branco.
Para o Natal, Fernandes & Irmão 421 saccos com farinha de mandioca.

Navios á carga

Barca norueguense *Box*, New-York.
Barca norueguense *Vega*, Russia.
Barca norueguense *Ogir*, Liverpool.
Barca ingleza *Dunstuffage*, Estados-Unidos.
Barca norrega *Rex*, America.
Barca sueca *Prima*, Hull.
Barcaça nacional *Flor do Passo*, Mamanguape.
Barcaça *Linda Sinhá*, Rio Grande do Norte.
Barca portugueza *Novo Silencio*, Porto.
Barca norueguense *Gordon*, Liverpool.
Brigue norueguense *Mira*, Liverpool.
Cuter nacional *Geriquity*, portos do norte.
Escuna sueca *Loreley*, Rio Grande do Sul.
Escuna allemã *John*, Santos.
Escuna allemã *Frits*, Porto-Alegre.
Escuna nacional *Urania*, Rio Grande do Sul
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Hiate nacional *Correio de Natal*, Natal.
Hiate nacional *Adelina*, Macáo.
Lúgar inglez *Morning Star*, Santos.
Lúgar inglez *Elisabeth*, Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Marinho VI*, Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Taborda*, Santos.
Patacho americano *J. P. Lassen*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Patacho americano *Benjamin Fabens*, New-York.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Patacho portuguez *Fanny*, Portugal.
Vapor brasileiro *Sergipe*, Bahia e escala.
Vapor brasileiro *Arlindo*, Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Plessy*, Liverpool.
Vapor nacional *S. Francisco*, portos do sul.
Vapor inglez *Paraense*, New-York.

Navios á descarga

Barca norueguense *Noatun*, carvão.
Barcaça nacional *Apresentação de Maria*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Flor de Tatuaminha*, idem.
Barcaça nacional *Sempreviva*, idem.
Barcaça nacional *Moema*, idem.
Barcaça nacional *Victoria Alagoanna*, idem.
Barcaça nacional *Boa Nova*, idem.
Brigue austriaco *Pinus*, varios generos.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, varios generos.
Escuna ingleza *Percy*, bacalhão.
Hiate brasileiro *Bom Jesus*, algodão.
Hiate nacional *Flor do Jardim*, sal.
Lúgar inglez *Minnia*, carvão.
Lúgar norueguense *Courier*, farinha de mandioca.
Lúgar inglez *Blanche*, bacalhão.
Lúgar inglez *Retrevier*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lussie R. Wilce*, bacalhão.
Lúgar americano *Harold B. Cousens*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Patacho inglez *S Joseph*, bacalhão.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão.
Patacho americano *Leonora*, farinha de trigo.
Vapor allemão *Paranaguá*, varios generos.

Dinheiro

O paquete *Pará* levou ante-hontem para:

Alagôas	127:900$000
Bahia	1:000$000
Rio de Janeiro	16:000$000

O paquete *Pernambuco* trouxe do sul, hontem, para:

Francisco Gonçalves Torres	6:000$000
Bernardino Lopes Alheiros	4:000$000
Antonio A. dos Santos Porto	4:000$000
Francisco Lauria & C.	3:000$000
Martins Fiuza & C.	2:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 16	445:300$786	
Idem de 17	48:205$461	
		493:506$247
Renda provincial:		
De 1 a 16	84:429$264	
Idem de 17	6:657$055	
		91:086$319
Total		584:592$566

Recebedoria

De 1 a 16		20:053$278
Idem de 17		1:014$547
		21:067$825

Consulado Provincial

De 1 a 16		34.684$006
Idem de 17		159$027
		34:843$033

Recife Drainage

De 1 a 16		18:309$333
Idem de 17		1:416$824
		19:726$157

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 17 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
42 1/2 bois pesando 6,052 kilos, sendo 16 ditos de 1ª qualidade, 12 e 1/2 ditos de 2ª dita e 14 ditos particulares	
730 kilos de peixe a 20 réis	14$600
101 cargas de farinha a 200 réis	20$200
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
9 taboleiros a 200 réis	1$800
19 Suinos a 200 réis	3$800
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
77 ditos de legumes a 400 réis	30$800
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	213$700
Rendimento de 1 a 15 de Fevereiro	3:106$160
Foi arrecadado liquido até hoje	3:319$860

Preços do dia:
Carne verde 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Sarnos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 160 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 64 rezes para o consumo do dia 18 de Fevereiro.

Sendo: 43 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 21 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Legislator—de Liverpool hoje.
Senegal—do sul a 21.
Supervisor—de Liverpool a 22.
Ville de Maranhão—do sul a 22.
Ville de Ceará—do Havre a 22.
Espirito Santo—do norte a 23.
Tagus—da Europa a 24.
Mariner—de Liverpool a 24.
Finance—de New-Port-News a 27.
Ceará—do sul a 27.

NAVIOS

Alexandra—do Rio de Janeiro.
Amo—de New-Port.
Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Aldwath—de Terra Nova.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Auriola—de Terra Nova.
Buda—de Cardiff.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Cometa—de Porto Alegre.
Cyane—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Cameiia—de Terra Nova.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Edward Johnson—do Rio de Janeiro.
Ebte-de Terra Nova.
Eugenia—de Terra Nova.
Guadiana—de Lisboa.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Herailia—da Bahia.
Ideal—de Londres.
Jolanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Ladador—do Rio de Janeiro.
Lilian—de Terra Nova.
Lavinia—de Terra Nova.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
May—de Terra Nova.
Nordsoen—de Liverpool.
Norega Aino—de Cardiff.
Nelly—de Terra Nova.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Plimouth—de Terra Nova.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Speranza—de Cardiff.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17 de Fevereiro

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Rio de Janeiro—Barca norueguense *Eikundasund*, de 797 toneladas, capitão O. Borthimiassen, equipagem 15, em lastro; a W. W. Robilliard & C.

Liverpool—33 dias, barca norueguense *Moatun*, de 780 toneladas, capitão J. Jorgensen, equipagem 11, carga carvão de pedra; á ordem.

Parahyba—2 dias, hyate nacional *Bom Jesus*, de 85 toneladas, mestre Clementino José de Macedo, equipagem 5, carga algodão; a Manoel Joaquim Pessôa.

Terra Nova—31 dias, patacho inglez *S. Joseph*, de 25 toneladas, capitão A. Lengelier, equipagem 8, carga bacalhão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Pelotas—Brigue nacional *Prazeres*, capitão João Rodrigues dos Santos; carga assucar.

Santos e escala—Vapor allemão *Paranaguá*, commandante F. Rohlfs; carga varios generos.

Maceió—Lúgar inglez *Luissie R. Wilce*, capitão E. P. Aeale; carga bacalhão.

Rio Grande do Sul—Patacho sueco *Almina*, capitão J. Thore; carga assucar.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 18 do corrente mez, paga-se a classe de 1ª entrancia de professoras, relativamente aos vencimentos do mez de Dezembro proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1887.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Fernambuco* esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1887.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Prolongamento do Estrada de Ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que no escriptorio do engenheiro chefe do trafego do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco em Palmares recebem-se propostas até o dia 20 do corrente para a execução de aterro de algumas vallas e bacias existentes no trecho de S. Benedicto a Canhotinho do mesmo prolongamento.

No referido escriptorio encontrarão os interessados os precisos esclarecimentos.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, 10 de Fevereiro de 1887

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Companhia de seguros Amphitrite

A direcção em cumprimento ao art. 33 dos estatutos d'esta companhia, convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 2 do proximo Março ao meio dia para ouvirem o seu relatorio e o parecer da commissão fiscal.

Igualmente proceder-se-ha a eleição de que trata o art. 40 dos mesmos estatutos.

Recife, 17 de Fevereiro de 1887.

Os directores
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo na Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo, segunda e terça-feira

Grandes bailes carnavalescos!

Magnifica orchestra a cargo do muito conhecido artista PORCIUNCULA.

O botequim, á cargo do Sr. Bernardino S. Duarte.

HORAS DO COSTUME

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul

O vapor Arlindo

Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e passageiros, a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6 RUA DO COMMERCIO—N. 6
1.º andar

Para Liverpool

Harrison Line of Steamers

O vapor Mariner

Espera-se de Liverpool até o dia 24 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

Para frete trata-se com o

AGENTE

S. L. JONHSTON

RUA DO COMMERCIO N. 15

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 19 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 18.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 18 do Fevereiro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 18.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

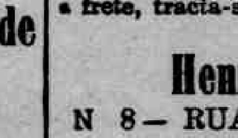
AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

United States Mail Brasil S. S. C.

O paquete Finance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 27 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8—RUA DO COMMERCIO—8
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

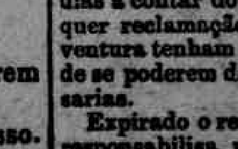
Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

O vapor Ville de Ceará

Commandante Simonet



E' esperado da Europa até o dia 22 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as previdencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 18 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 17.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 18.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande e Pelotas

Segue com brevidade para os portos acima o hiate nacional *Tigre*, por ter parte de sua carga engajada, e para o resto que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Para o Pará

Patacho portuguez "Fanny"

Seguirá com brevidade. Recebe carga á frete. A' tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Sabbado. 19 do corrente, deve ter lugar o leilão da armação, espelhos, candieiros á gaz, fiteiros, mesas, cadeiras, bem como as fazendas, roupa feita e miudezas da loja de alfaiate da rua Nova n. 45, em muitos e differentes lotes.

Leilão

(Em continuação)

De bisnagas novas, resmas de papel de cores, quartolas com vinho Bordeaux, garrafas com dito, caixas com cerveja allemã e muitos outros artigos proprios para o carnaval.

EM SEGUIDA

Serão vendidos moveis, miudezas e perfumarias.

HOJE,—A'S 11 HORAS

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Agente Brito

De fazendas, miudesas mobilias novas, 2 pianos fortes de Bordimesas, cadeiras avulsas, guarda-louça, guarda-vestidos, 12 cadeiras de junco, relogios de parede, louças, espelhos, quadros, jarros e muitos artigos para liquidação.

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

SEXTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

A's 10 e 1/2 horas

Leilão

da armação, balcão, candieiros a gaz, espelhos, fiteiros, cabides para roupa, mesas; cadeiras, carteiras, burra prova de fogo, taboleta e mais objectos da

LOJA DA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

Em lotes, á vontade dos compradores (garantindo-se a chave da casa ao comprador)

Em continuação

Em muitos e differentes lotes

Leilão

Das fazendas e roupas feitas, constando de Peças de casimiras pretas e de côres, cortes de fustão para colletes, bengalas, seda preta, cortes de casimira, brins brancos e de côres, suspensorios de seda, lenços, gravatas, meias, camisas de linho lizas e bordadas, carteiras de chagrin, meias fio da Escossia, carriteis de retrós, sobretudos, malas, fraques, colletes, botões, fivelas, colxetes, fitas, merinó setim e outras fazendas.

SABBADO 19 DE FEVEREIRO

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. José de Oliveira, levará a leilão não só a armação e seus pertences, como as fazendas e roupas feitas da loja da rua Nova n. 45, em muitos e differentes lotes, á vontade dos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 e meia horas, pela armação, na referida loja.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

De boas dividas na importancia de ...... 4:947$120, do espolio do finado Manoel de Araujo Guimarães: a relação dos devedores acha-se em poder do mesmo agente para os Srs. pretendentes virem examinar

Sabbado 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento de inventariante, levará a leilão as dividas na importancia de 4:947$120, pertencentes ao espolio do finado Manoel de Araujo Guimarães. Os Srs. pretendentes desde já poderão vir examinar o mandado que se acha em poder do mesmo agente.

Leilão

Do hotel denominado—Internacional sito á rua do Duque de Caxias n. 28

Sabbado, 19 do corrente

A's 11 horas

NO MESMO HOTEL

O agente Modesto Baptista por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr juiz do commercio fará leilão do hotel acima declarado, arrestado a Mathias & C., a requerimento de Gonçalves & C.

Leilão

De duas meias barricas ou tinas com queijos suissos, frescos e novos vindos pelo ultimo vapor, vinhos e cognac.

Segunda-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 23

Agente Pinto

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Imperador n. 3. com commodos para familia, caiado e pintado, e por preço rasoavel; no Caes do Apollo n. 45.

— Alluga se o 2º andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora Aragão á tratar na rua da Madre de Deus n. 22.

— Aluga-se o 2º e 3º andar, juntos ou separados, da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União tem agua e gaz e grandes accommodações para familia; a entender-se na rua da Imperatriz numero 19.

— Quem quizer dar a quantia de 300$000 para alforria de uma escrava, que cosinha, lava e engomma com toda perfeição roupa de homem e senhora, que tem uma filha ingenua de 12 annos, que faz todo o serviço e anda com crianças, dirija-se á informações, na rua do Marquez do Herval n. 23, loja. A escrava contrata-se á servir a quem lhe emprestar esse dinheiro o tempo de dous annos: quem quizer appareça logo.

— Perdeu-se a cautella de n. 16,030 do Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco; pede-se a quem achal-a que entregue no hotel Pitola, rua da Madre de Deus.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de padaria; na rua da Imperatriz n. 41.

Engomma-se com asseio e promptidão: á rua do Imperador n. 54, 3.º andar.

— Offerece-se um rapaz com bastante pratica de copeiro, dando fiador á sua conducta; na rua Nova de Santa Rita n. 5.

Aluga-se

o predio n. 2 da rua do Commercio, onde esteve o hotel de l'Univers, completamente restaurado com grandes accommodações, tendo um andar terreo e tres superiores. Aluga se tambem qualquer dos andares separadamente: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 22.

Armação

Vende-se a armação da rua do Rangel n. 10 por ter o seu dono estabelecido-se no n. 13-A.

Trotes do carnaval

Acha-se á venda em casa do Sr. Victor Préalle Successor, á rua do Imperador n. 55, a linda polka Trotes do Carnaval, que foi composta e dedicada ao bello sexo amador de musica.

Criado

Precisa-se de um criado moço e de boa conducta: no hotel do Caminho Novo n. 118 C.

Prevenção ao publico

A sociedade musical Oito de Dezembro, previne ao publico que no domingo 13 do corrente deleitava-se na pitoresca cidade de Olinda; por isso nada tem com os acontecimentos na Encruzilhada de Belém onde se achava a sociedade denominada 14 de Março.

Recife, 16 de Janeiro de 1887.

Rapaziada ao Cafe Petropolis!

Castro & C., tendo preparado o seu estabelecimento com grande pompa para os trez dias do Carnaval, scientificam ao respeitavel publico que nelle encontrarão o especial café, o sempre afamado sorvete e creme, bebidas finas, como sejam: bitters, licores e cerveja das milhores marcas, cognac, vinho do Porto especial, o verdadeiro figueira, champagne, vermouth, refrescos, bollos, filhós e outras cousas que seria enfadonho mencionar.

Tem tambem preparado um reservado onde se encontrará comidas que satisfazem o mais esquisito apetite a aquelles que quizerem honrar o nosso estabelecimento.

A elle rapaseada a elle.

Rua da Imperatriz n. 49

Pot-Pourri Carnavalesco

Acha-se á venda em casa do Sr. Victor Preale Successor, á rua do Imperador n. 55, um lindo Pot-Pourri Carnavalesco, arranjado pelo professor Candido Filho, mestre da musica de policia, dos seguintes cantos populares:

Dormes que eu velo. O sertanejo. Oh! Vinde, vinde luz do Céo. Tu és a pastora formosa. Tremei Gabriel, tremei. Maria Pão. Buvons sec. Levátte la camisella. Oh! Maná sum-sum. Caranguejo não é peixe. Onde vai Sr. Pereira de Moraes. Russianna. Adeus oh Carnaval.

O carnaval está nos batendo a porta; portanto os *dilletantes* devem-se munir d'um exemplar pela diminuta quantia de 1$500.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Para casa de familia

Deseja se contratar uma menina de 14 a 18 annos, trabalhadeira e de bons costumes para o serviço interno de uma casa de duas pessoas, dando-se roupa, comida, dormida e ordenado, porem que não tenha servido ainda em casa alguma. Trata se das 11 da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 46, 1º andar.

EMULSAO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiança de sua conducta, de 14 a 16 annos; na rua Formosa n. 31.

Anquinhas

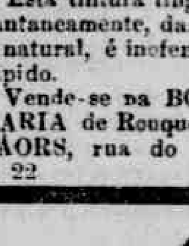
Pelo diminuto preço de 1$500, para senhoras e meninas.

Completo sortimento de fazendas e roupas feitas, por preços baratissimos: na rua Duque de Caxias n. 8.

MENDONÇA & C.

Vinho de Mourisca

Esse importante vinho de que é unico importador João Ferreira da Costa; é puro de uva escolhida a capricho, e proprio para mesa, pelo seu merecimento tem obtido a melhor aceitação nos lugares para onde tem sido exportado: acha-se é venda a petalho em casa dos Srs. Peças, Mendes & C.



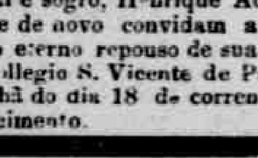
Tintura indiana

PARA TINGIR A

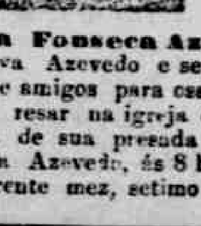
barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22



Madame Adour, seus filhos, e genros ausentes agradecem á todas as pessoas que acompanharam o seu esposo, pai e sogro, Henrique Adour, até a ultima morada e de novo convidam a assistir as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar no collegio S. Vicente de Paula, pelas 8 horas da manhã do dia 18 do corrente septimo dia do seu fallecimento.



Candida Fonseca Azevedo

Antonio da Silva Azevedo e seus filhos convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na igreja do convento do Carmo por alma de sua presada esposa e mãi, Candida Fonseca Azevedo, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente mez, setimo do seu passamento.

HISTORIA DE VICTOR HUGO

Grande novidade

Archotes electricos

Para os festejos das noites do carnaval Vende-se á rua do Barão da Victoria n. 61

Loja de ferragens do Souza

GRANDE CARNAVAL DE 1887

NO

Theatro de Variedades

DA

NOVA-HAMBURGO

EMPREZA CARNAVALESCA

Quatro esplendidissimsos bailes de mascaras nas noites de Sabbado, Domingo, Segunda e Terça-feira.

Este elegante Theatro, transformado com autorisação de seus dignos proprietarios em um vastissimo salão, illuminado por milhares de combustores de gaz e galhardamente decorado por um habil armador, offerecerá á *elite* da socidade pernambucana, quatro noites agradabilissimas, onde poderão gozar as delicias do Deus Momo.

Em roda do Theatro e em toda a extensão do jardim e galerias grande profusão de illuminação a giorno, bandeiras, flôres, tropheos allegaricos, tudo emfim que possa transformar aquelle ambiente n'um verdadeiro paraizo terrestre!!

Uma orchestra excellente ensaiada a capricho para estes esplendidissimos **BAILES**, e regida pelo habil mestre J. T. de Medeiros, tocará derramando em catadupas harmoniosas as mais bellas e mimosas quadrilhas, arrebatadoras, valsas, delirantes polckas, mazurkas e o grande e provocante CAN-CAN composto expressamente para este fim por um distincto amador.

Diversos CLUBS especialmente convidados, farão sua entrada triumphal entre os clarões de fogos cambiantes e aos sons dos hymnos carnavalescos, que n'esta occasião se farão ouvir.

As mais voluptuosas sylphides em attenção á empreza comparecerão para fazerem as delicias da noite.

Aos bailes da Nova-Hamburge

Folgar e dançar é a divisa!

AVISO

Os camarotes altos e varandas são reservados para as familias que quizerem comparecer.

As pessoas que não se acharem decentemente vestidas não terão ingresso.

ENTRADAS

Cavalleiros e senhoras, mascarados ou não. . . . 1$000

Principiará ás 8 horas.

CAPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

***Exigir as* Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Esses medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificados.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1° andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2° andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1° e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1° do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1° do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se barato

Uma casa com sala, dous quartos, cacimba, fogão e apparelho, na rua do Dique n 2, outr'ora rua das Carroças; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1° andar,

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma amapara lavar, engommar e faze rmais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; na rua do Rangel n. 44, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da Soledade n. 58.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

para eugommar e lavar; precisa se na rua do Marquez do Herval n. 107, entrada pelo oitão.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, primeiro andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, 2° andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

AMA

Precisa-se de uma ama de conducta afiançada para casa de um homem solteiro; na rua da Concordia n. 165, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Duque de Caxias n. 74.

Ama

Precisa-se de uma para o serviço domestico de uma casa de pouca familia; na rua do Cotovello n. 46.

Ama para cosinha

Na rua do Riachuelo n. 17, se precisa de uma cosinheira, forra ou escrava.

Só na rua de Hortas

tem borracha do Pará, vinda este anno directamente, e vendem mais barato do que em outra qualquer Parte; a rua de Hortas n. 1.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e estas boa casa, no Aterrinho do Giquiá; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezas mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira de Fevereiro

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42 porcima dá da typographia.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

Jatrophá

Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Por 22$000

aluga-se a casa n. 26 da rua de S. João, com bom quintal, cacimba e está limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

Criada

Precisa se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1 andar.

AGUA SALLES

Acabarão-se as Cãs

Conservação ... Cabellos e Barba ... natural

Basta uma ou duas Applicações sem Lavagem nem Preparação

30 ANNOS DE EXITO

E. SALLES ... MONDOHETTI, successor Perfumista-Chimico, 73, rue Turbigo, PARIS

... em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.a

LOTERIA

PARA

EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000

40:000$000

20:000$000

10:000$000

5:000$000

Esta loteria, cuja 15.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na Quinta-feira, [illegible] de Feveroiro, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ

Dá 70 % de premio do seu capital.

IDEM DO CEARA'

68 3/4 % idem.

IDEM DE ALAGOAS

73 3/4 % idem.

IDEM DE MINAS-GERAES

Menos de 81 %

IDEM DA COLONIA ISABEL

Distribue em premios mais de 85 1/8 %.

IDEM DO PARANA'

75 %

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: *Alfred Labarraque & C.*

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

N. 28;940

O Sr, Antonio de Oliveira Corage, tem uma carta na rua do Rosario Larga n. 14 armazem de molhados.

Curso de mathematica

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho continúa com o seu curso de arithmetica, algebra e geometria; na rua da Matriz n. 7.

PILULAS do Dr CRONIER

de IODURETO de FERRO e de QUINIA!

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que reunem todos os elementos precisos para a reproducção do sangue.

Pelas suas propriedades tonicas e reconstituintes, O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento ... contra as

Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda de appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral: 9, rue de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 137.

Solicitador

José Ferreira de Paula, provisionado pelo Tribunal da Relação de Pernambuco, offerece-se a quem precisar de trabalhos inherentes á sua profissão na cidade de Pesqueira da comarca de Cimbres, onde foi sua residencia, e tambem trabalha nas comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruarú, S. Bento e Escada.

Professor

Precisa-se de um professor para ensinar alguns meninos de um engenho distante da estação de Ribeirão duas legoas, e que saiba arithmetica, historia e francez: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

7:000$000

Quem quizer emprestar a quantia acima a juros commodos, sobre hypotheca em predio n'esta cidade, deixe no escriptorio da redacção desta folha, em carta feichada com as iniciaes J. B. C., seu nome e moradia, para ser procurado.

25$000

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 129 á rua de Marcilio Dias, tendo mais sotão com cosinha e outros arranjos, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2, venda.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao corpo do commercio que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha dado ao Sr. Felippe Neves Guimarães, na casa de secos e molhados, á rua de Paulino Camara; ficando todo o activo e passivo a cargo do abaixo assignado, retirando-se o mesmo Sr. Guimarães pago de seu capital e lucros continuando a mesma firma até hoje adoptado.

Recife, 16 de Fevereiro de 1887.

José Miguel Barbosa Ramos.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de taverna para o Arraial; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Cofres prova de fogo

Na rua do Barão da Victoria n. 48, ha tres para se vender barato, são novos em folha.

O professor

José Julio de Souza Martins offerece-se para, de 4 horas da tarde em diante, ensinar em casas particulares e em sua residencia, á rua Visconde de Goyanna n. 119 as seguintes materias: portuguez, francez, arithmetica, geometria, geographia e primeiras lettras. Apresenta como garantia a sua pratica no ensino destas materias no primeiro collegio desta capital.

Borracha

especial: na rua estreita do Rosario n. 24.

Ao publico e ao corpo do commercio

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Europa e julgando nada dever nesta praça e nem fóra della, avisa ao publico e juntamente ao corpo do commercio, que se alguem se julgar credor do mesmo, apresente suas contas no praso de tres dias, que lhe serão pagas na rua Imperial numero 277. Recife, 17 de Fevereiro de 1887.

Eduardo José de Mello.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABAO IODADO

de GRIMAULT e Ca, Pharmaceuticos

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmaconéa franceza *(Edição de 1884)*, goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitúe o oleo de figado de bacalhão pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbuticas, como o agrião, o rábão e a cochlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas contêm. Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a ozagra, as crostas de leite, o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desapparecem debaixo da sua acção.

Essensialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o iodureto de potassio e o iodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debeis e para combater a tisica, as tosses catarrhaes, o infarte das glandulas, os máos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

TONICO FEBRIFUGO REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-se nos casos que necessitão tónicos para reconstituir e regenerar o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco, que tanto arruinão a saude das mulheres, Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade, etc.

E. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

AGUA DE MELISSA dos CARMELITAS BOYER

S.t JEAN DE LA CROIX

SAINTE THÉRÈSE

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE N.º 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*.

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *Boyer*

Belleza da Pelle

Creme Simon

POS DE ARROZ SIMON

Sabonete Creme Simon

preparados com glycerina, para a toilette diaria, contra as influencias perniciosas da atmosphera e para dar ao rostro: Frescura, Mocidade e Macieza.

FRUSTRAI AS NUMEROSAS IMITAÇÕES.

J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS

PRINCIPAES PHARMACIAS, PERFUMERIAS ET LOJAS DE CABELLEREIROS.

Hygiene da Pelle

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua Real n. 28, Casa Forte.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme com perfeição na rua do Marquez do Herval n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia ; na rua do Cabugá n. 5-A, loja.

VENDAS

— Vende-se a casa da estrada de Luiz do Rego n. 21, com muitos commodos e agua encanada, e um terr no ao lado da mesma casa ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

— Vende-se muito barato uma grande balança romana, propria para pesar generos volumosos até 2,560 kilos ; assim tambem dous guinchos proprios para barcaça e construcção de obras ; a tratar na rua do Brum n. 67, ferraria de Manoel Pereira da Costa.

— Vende-se na cidade da Escada duas excellentes casas de pedra e cal, bem localisadas, por ser na rua do Commercio ; a tratar nesta cidade do Recife com Antonio Pereira Lopes, á rua do Alecrim n. 74, e na cidade da Escada, na mesma casa, com o Sr. Alfredo & C.

Magnificas

Ovas de camorimpim a 800 réis o kilo, vendem Gomes Ferreira & Successores, ao largo do Mercado n. 12.

Pós de arroz

Vende-se em pacotes, tão bem preparados como o francez, e por metade do preço, proprio para toilet, barbeiro e o carnaval, pelo seu resumido valor, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos ; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão. podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros po preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia ; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Importante sitio

Vende-se um grande sitio á margem da Estrada Nova do Caxangá, freguezia de Afogados ; tendo o mesmo uma casa grande de tijollo e cal, cacimba com excellente agua potavel, diversos pés de coqueiro, dando fructos e outras arvores nas mesmas condições, o qual se acha collocado muito proximo a estação do Zumby (1ª secção da estrada de ferro da Varsea). Trata-se na casa n. 20 da rua de Santa Thereza desta cidade.

Chapeleria Victoria

A' Praça da Independencia ns. 36 a 4 [illegible] tem e vende

Chapelinas francesas, finas e modernas, para senhoras, pelo diminuto preço de 18$ uma !!!

Vende-se

um estabelecimento de molhados, bem localisado proprio para principiante por dispor de pouco fundos ; a tratar na rua Duque de Caxias n. co, padaria.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões ; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

Borracha para limas

De primeira qualidade ; vende-se no basar da onte Velha n. 41.

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhados e padaria, em Palmares (Una) largo da feira, casa de esquina, a melhor localidade do lugar ; a tratar no mesmo estabelecimento ou á rua Direita n. 16, viado branco.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortifica o corpo.

Vende-se a retalho nos [illegible] ibores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Vende-se

Na rua da Harmonia, no lugar do Arraial, um pequeno sitio contendo 135 palmos de largura e 344 de fundo, todo plantado de arvoredos novos de fructos e com uma grande casa nova de taipa, faltando pouco para acabar ; faz-se negocio muito commodo. As pessoas que pretenderem podem ir examinar e se entender na mesma rua com os Srs. Antonio e Joaquim Sampaio Irmãos, ou na casa amarella, com o Sr. Domingos Gomes Correia, que darão explicações do negocio.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça : a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

Grande liquidação na loja de miudzas

50 Rua Nova 50

O proprietario do estabelecimento—Basar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudesas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam :

Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Rieger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 560 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.

PARA ACABAR

A Revolução!

Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres para carnaval, a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassê a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Grósdenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Dito bordado a retroz a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimira finos de 3$ a 5$000 um.
Ditas de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito,
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de mirinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias

Henrique da Silva Moreira

Novos Barateiros

Grande liquidação de fazendas

Reducção absoluta de preço

Alpacas de cores lisas de preço de 600 rs. por 280 o dito.
Ditas alcochoadas de 800 rs. por 440.
Etamines de lã tecido rendado de 1$800 o covado por 600.
Ditas de algodão de muito bom gtxo a 500 rs o dito.
Crepes de cores de preço de 800 rs. por 360 o dito.
Contelines de cores tecido de agónal de preço de 800 rs. por 360 o dito.
Panamás de cores tecido alcochoado de preço de 1$200 o metro por 440 o covado.
Setinetas de cores lindos padrões, 320, 400 e 440 o covado.
Zephir de quadrinhos a 180 e 240 o covado.
Baptistas de cores a 140, 160 e 280 o dito.
Brilhantinas de cores de preço de 700 o covado por 320 o dito.
Merinó preto com duas larguras a 800 rs. o covado.
Atoalhado de linho lavrado a 1$300 o metro.
Dito da costa de quadros a 1$560 o covado.
Dito da costa de listras a 1$200 o dito.
Brins de cores para calça a 260 o covado.
Dito pardo liso a 320 o dito.
Esguião pardo de linho para vestuarios de crianças a 400 o covado.
Cambraia branca bordada a 5$500 a peça.
Toalhas felpudas para rosto de preço de 7$ por 5$ a duzia.
Ditas menores a 3$600 a duzia.
Ditas grandes para banho a 1$500 uma.
Colchões para cama a 5$ um.
Cortes de casemira de cores para calças a 3$ um.
Guarda pó de linho para senhora a 10$ um.
Ditos de dito para homem a 5$, 6$ e 8$000 um.
Bramante de algodão liso com 4 larguras a 1$ o metro.
Dito de dito trançado a 1$100.
Brim branco de linho qualidade superior ao n. 6 a 2$400 a vara.
Casemiras de cores para costumes de preço de 3$ o covado por 1$800 o dito.
Costumes de banhos de mar para senhora a 10$ um.
Ditos de ditos para homens a 8$.
Ditos para meninos a 5$.
Sapatos de banhos para homens e senhoras de differentes preços.
Magnificas mallas americanas para viagem de 15$, 20$, e 25$ uma.
Saccos de lona para roupa suja de differentes tamanhos por barato preço.
Colchas brancas de algodão a 1$900 uma, aproveitem !

Completo sortimento de lindos cortes de casemiras para calças, casemira de cores para costumes, panno, brins de cores e muitos outros artigos que serão lembrados a presença d'aquelles que nos honrar com suas visitas, na antiga e acreditada loja de fazendas de

Amaral & C.

Rua 1º de Março n. 29 junto do Louvre

Vende-se

Na rua Imperial n. 200 C, uma casa de pedra e cal por barato preço.

Carro de passeio

Vende-se um em bom estado ; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

Cura rapida e certa pelo

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o : *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*

O FRASCO : 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Fazendas baratissimas !!!

São as seguintes vendidas por preços sem competencia :

Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado !
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito !
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito !
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas !
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado !
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito !
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito !
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito !
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito !
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito !
Popelina branca para as Exm.as noivas, a 500 réis o dito !
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia !
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um !
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte !
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 e covado !

Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59--Rua Duque de Caxias--59

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21 rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Condecorado com a Medalha de Honra, Commendador de Nichan Iftikar e da Real Ordem de Isabel a Catholica

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL.

LOTERIA DO CEARA

400:000$000

INTRASFERIVEL !

Corre sabbado 19 de Fevereiro

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO

INTRANSFERIVEL !

Corre Quinta-feira, [illegible] de Fevereiro

LOTERIA DE ALAGOAS

300:000$000

Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 22 de Fevereiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES

INTRANSFERIVEL

600:000$000

Esta seductora loteria corre sabbado 24 de Fevereiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na

RODA DA FORTUNA

36--Rua Larga do Rosario--36

Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000

LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'

EXTRACÇÃO DA 11ª PARTE DA 1ª LOTERIA

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Quinta-feira 24 de Fevereiro

AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte !

Ainda mais : é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER :

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

23---R[illegible] Uruguayana---23

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia ; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue ; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$560, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 890 réis
Capella e veus para noivas
Suspensorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metr

Para o carnaval.

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs o metro, fazenda que já custou o metro.
Papagaios de papel a 200 réis.
Periquitos de papel a 100 réis.
Leques e ventarolas a 200 réis.

BARBOSA & SANTOS

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos ; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Carnaval

Luvas com mofo a 1$ o par

Luvas brancas frescapara senhora, 2$.
Ditas idem para homem, com dous botões, 2$500
Na fabrica de luvas, á rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

LOJA

DAS

LISTRAS AZUES

DE

José Augusto Dias

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

TELEPHONE N. 211

Grande liquidação de fazendas finas por todo preço

As Exmas. familias que não possam vir na loja, queiram mandar pedir amostras por portadores ou por telephones, que teremos muito gosto em remetter amostras de qualquer fazenda que desejem

Na loja das Listras Azues

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

(*Continuação*)

IX

No dia seguinte Catharina teve febre e ficou de cama, sem fallar com ninguem. Um medico, chamado logo, declarou que não estava em perigo; o estado nervoso em que se achava e sua sobrexcitação não eram mais do que a consequencia natural do drama da vespera.

Holgan não entrou no quarto.

A luta, nesse homem, havia sido tão terrivel que, apezar da força de que era dotado, estava abatido, mergulhado n'uma prostração completa.

Ficou em casa todo o dia, alquebrado, partidas, por assim dizer, as molas da vontade, sem coragem até para sahir.

Mandara vir a filha e brincava com ella; esta criança era a sua unica alegria, sua consolação, sua esperança.

Estava sentado e tinha sobre os joelhos a menina, que divertia-se em colher flores da trepadeira que enroscava-se em volta da janella e que ia pregando nos cabellos despenteados do pai quando ouviu abrir-se o portão do jardim e entrar Gilberto.

Holgan empallideceu um pouco, poz Bertha no chão e mandou-a embora depois de desembaraçar-se das flores de que estava coberto. Gilberto entrou na casa.

Holgan escutava-lhe os passos. Estes pararam á porta do quarto, mas Gilberto não entrou, nem bateu immediatamente.

Era detido por uma ultima hesitação.

Então, sem esperar que elle batesse, Holgan gritou com voz forte:

— Entre!

Abriu-se a porta e o joven appareceu, com o rosto pallido e contrahido, os olhos baixos. João tinha-se levantado, mas não dera um passo para recebel-o.

Esperava-o. Gilberto approximou-se e, quando esteve perto, sentiu um estremecimento violento, cambaleou, abateu-se, por assim dizer, sobre uma cadaira, quasi de joelhos diante do pescador.

— Perdão, João, disse com voz extincta; peço-lhe perdão.

O pescador observou-o, durante alguns instantes, com olhar cruel.

— Não, respondeu, não o perdôo; deshonrou-me e despedaçou-me a vida... abusou infamemente de minha amisade e confiança... o senhor e ella estavam hontem em perigo, e eu poderia tel-os deixado morrer... Ia-o fazer... Alguem disse-me:

«—E' preciso» e comprehendi que assim o era, com effeito... E sinto-me hoje feliz pelo passo que dei, porque o senhor nunca poderá resgatar minha dedicação de hontem, a qual pesar-lhe-ha em cima, eternamente, como uma vergonha...

— João, nada sou perto do senhor... imploro-lhe o perdão.

— Nunca perdoarei, disse elle, sem colera, sem violencia.

—Então, João, que pretende de mim?...

— Ah! colloca-se á minha disposição, não é assim? um duello? Posso porventura bater-me com o senhor? Entretanto, bem quizera matal-o... sim, seria tirar de cima do peito um grande peso. E tentei-o, uma vez... queria acabar com isso... se o tivesse sorprehendido. Agora é impossivel. Não o salvei hontem para matal-o hoje.

— O que é preciso que eu faça? Ordene João!

— Parta! Que nunca mais o torne a ver! Abandone a França para sempre!

— Obedecerei.

— Gilberto, sua vida pertence-me lembre-se disso. Se dentro de oito dias não tiver deixado a França, irei reclamal-a.

— Adeus!

O joven sahiu mais pallido ainda cambaleando e tropeçando como se estivesse embriagado.

Estava com a cabeça vasia, sem pensamentos... Tudo se lhe desmoronava ao redor e não via sobre essas ruinas, sobre esses destroços senão a vegonha, o sentimento de sua pequenez diante daquelle homem.

Nem sequer pensava em Catharina.

Atravessou o jardim e, chegado ao campo, deitou a correr, ao acaso, como louco, tomando o primeiro caminho ou atalho que se lhe apresentava...

Durante alguns dias Catharina não sahiu de casa, embora já estivesse de pé.

Holgan não a tinha tornado a ver. Não o queria aliás e até conservava Bertha junto de si, recusando mandal-a com a mãi, quando essa o pedia.

Catharina tinha medo. O que lhe estaria reservado? Qual seria a vingança que iria elle tirar? Não o sabia, e até não era esta sua principal preoccupação. A terrivel scena do naufragio era o objecto continuo dos sonhos que tinha, mesmo accordada. Não podia pensar em outra cousa

E naquelle drama só via um homem, um heroe, uma especie de genio calmo, bemfasejo, pairando por sobre a tormenta, dominando as ondas, afastando a morte, quasi tão grande como um Deus.

E por muitas vezes chegou á janella e levantou um canto da cortina para ver passar Holgan, no jardim, levando Bertha nos braços. Olhava-o por muito tempo, admirada de achal-o tão simples. Sentia germinar no espirito uma inquietação vaga e que não podia definir. Nunca havia tido remorsos... Agora estava suspirando a cada instante!

Abrandava-se-lhe o coração e murmurava ás vezes, como respondendo a algum mysterioso pensamento sobre o futuro, que surgia-lhe de repente e deixava-a interdicta e tremula.

— E' demasiado tarde, é demasiado tarde!

Entretanto a vida que Holgan e Cathana levavam não podia continuar assim por muito tempo. Catharina não ousava ainda sahir; sentia estremecimentos nervosos quando lembrava-se do momento em que se acharia em face do marido.

Um dia Holgan entrou-lhe no quarto. A emoção de Catharina foi tão forte que ella julgou que ia desmaiar.

Holgan, entretanto estava muito calmo como sempre.

Apenas um pallidez estranha cobria-lhe o rosto, ordinariamente vermelho, e fazia apparecerem filetes de sangue nas faces, perto dos olhos. Catharina não fez um movimento, não pronunciou uma palavra.

Holgan conservou-se de pé, diante della:

— Catharina, disse elle, não lhe farei a menor censura. Casou-se comigo sem amar-me; eu devia tel-a preservado contra si propria. Não soube fazer. Deveria tel-a punido; pensei nisso e até resolvi fazel-o. Deus decidio o contrario.

Nada mais de commum pode existir entre nós e, de meu lado, não conservei a menor affeição pela senhora! Sei que o amor, muitas vezes, resiste aos ultrages de um adulterio, por mais odioso que seja... Aquelles que experimentam, assim, uma paixão tão intensa, devem soffrer muito...

Ao menos ser-me-hão poupadas semelhantes torturas... Se não tivessemos filhos, dir-se-hia como disse ao seu amante: «—Parta, fuja para bem longe de mim!» Mas é preciso que a senhora fique, por causa de nossa filha... Não quero que se envergonhe um dia da senhora, nem que sua falta recaia sobre ella. Por conseguinte, não a expulso de minha casa.

Sua vida e a de seu amante me pertencem. Não se esqueça disso e o que não puderam fazer nem a honestidade, nem o respeito que a si mesma devia, faça-o ao menos o medo... Sua falta não é conhecida... segundo imagina...

Por nossa filha, por minha Bertha querida, que nada se altere em nossas relações; mas seja qual for o seu arrependimento, se eu a perdoar algum dia, quando tiver resgatado, pela dedicação maternal, o crime de hoje, nunca mais sentirei amor por si...

Exprimia-se com uma dignidade severa e firme.

Catharina deixou-se cahir de joelhos e só pode murmurar:

— João, não me esmague assim com o seu despreso... João, tenho vergonha de mim mesma... João, mereci a morte... devia ter-me deixado morrer... Porque salvou-me?...

Holgan abanou a cabeça e não respondeu: estava pensando em Thereza.

Já ha muito havia elle sahido e Catharina conservava-se ainda de joelhos, meditando... Teria preferido a colera do marido, censuras, insultos e até actos de brutalidade, áquella tristeza reservada.

Contava com alguma punição terrivel e eis que Holgan, depois de ter-lhe feito comprehender, salvando-a, a grandeza de seu caracter, despresava-a a ponto de não achal-a digna de uma vingança.

E a vergonha que sentia por ter enganado e deshonrado aquelle homem augmentava-se encontrando-o tão forte, tão acima da deshonra.

Catharina tornou a ver Gilberlo, á tarde; Mme. Barbarain estava lavada em lagrimas; só Thereza não chorava.

Informaram-na da proxima partida de Gilberto. Catharina lembrou-se, então, do dito do marido: «Parta!» Gilberto obedecia.

Quando acharam-se a sós por um momento disse-lhe Gilberto:

— Fez muito mal em vir... Catharina!

— Então teria partido sem ver-me?

— Não era isso melhor?

— Para onde vai?

— Ao acaso. Deixo a França. Vou tomar passagem abordo do vapor que parte para a Inglaterra; irei para a America. Uma vez lá, tomarei outro destino...

— E esquecer-se-ha de mim... não é?

— Sim! disse elle com firmeza. Ao menos envidarei todos os meus esforços para conseguil-o, accrescentou, notando-lhe a pallidez.

— E eu?... Eu! Já pensou no que vai ser de mim?... O senhor terá as viagens, com todas as distracções que costumam proporcionar... e talvez um novo amor!... Oh! não proteste... E eu, ficarei sosinha... nesta cidade onde o conheci, amei-o e onde tudo me recorda o nosso amor... ao lado de um homem que me odeia e despreza? Sem amisadea, sem protecção? Pensou nisso?

(Continúa).

VARIEDADES

Ao amigo e collega Lourenço Cavalcante de Albuquerque

. . . .

Quando scismares
N'aquelle céo de anil de nossa infancia
Nos nossos sonhos louros—encantados,
N'essa quadra feliz da mocidade
N'esses dias saudosos que se foram;
Não te esqueças de mim!...

(Ovidio Mello.)

Recorda-te de mim...
Quando acordares
E no coqueiro agreste o canto ouvires
Do mimoso e tristonho roxinol,
Saudando o dia ao nascer do sol
Cheio de maguas, de saudade infinda
Recorda-te de mim, eu te amo ainda!

Quando á tardinha as saudosas brisas
Por entre as ramas sussurantes, virem
Oscular de leve teus gentins cabellos,
Onde viveram os meus doc'anhellos,
Onde se findaram as minhas esperanças,
Reserva para mim doces lembranças!

Quando a noite soturna e vagarosa
For estendendo o manto, o negro véo,
Ou quando a lua magestosa e terna
Illuminar a terra, o mar e o céo,
Se tiveres lembranças do passado
Recorda-te de mim, d'um desgraçado!

Quando sobre coxins ricos, mimosos
Dormitares rainha e soberana,
Se tú'alma ao céo se elevando
Cheia de vida, de prazer ufana
Render graças ao nosso Creador,
Recorda-te de mim, meu charo amor!

Quando alta noite despertares, virgem,
Do teu somno mellifluo de fada,
Se ouvires ao longe uma toada
D'um infeliz e triste visjor
Que chora a vida e maldiz amor
Ao som d'um mavioso bandolim,
Recorda-te de mim!

E s'algum dia desposada sendo
Entre venturas e prazeres mil,
Em tarde amena de formoso Abril
Passeares acaso em teu jardim
Se fitares o lyrio assás tristonho,
Recorda-te de mim!!

Glandim.

Recife—3—2—87.

A MUSICA

A musica, essa arte sublime, que nos dá a coragem ou o terror, que nos causa a alegria ou o pezar, nasceu com o primeiro objecto terrestre.

Desde o vento com suas arias e os mares com suas harmonias, ate os passarinhos, que soltam enternecidos trinados, todos tem musica.

Ella é tão velha como o universo, e é exercida quer pelos povos os mais altamente civilisados, quer pelos selvagens sem a menor sombra de aperfeiçoamento.

A musica, é mais natural do que a linguagem, e o homem só teve o trabalho de limal-a ou aperfeiçoal-a e inventar instrumentos mais proprios para que ella fosse harmoniosamente exercida!

A musica não foi em seu principio senão uma repetição de sons.

Depois, com o caminhar dos tempos, ella foi se desenvolvendo já adquirindo um movimento mais vago, já accelerando-o, conforme as necessidades da dança, do canto, etc.; e entre a raça branca é que ella tem feito mais progressos, pois esta é dotada de orgãos mais sensiveis do que qualquer outra raça.

Tudo no mundo transforma-se; assim como a musica, que a principio compunha-se de quatro notas como entre os negros da Africa ou de cinco como entre os chinezes, ella que servia para o acompanhamento ao canto e á dança, foi passando por formas mais aperfeiçoadas, e tem feito com que a harmonia equipare-se quasi a melodia ou harmonia doce.

Hoje se consideram oito notas que foram tiradas das oito primeiras syllabas de cada, verso de uma estrophe a S. João Baptista.

Foi Guido d'Arezzo quem determinou que, para a melodia da musica, se elevasse a voz em cada um dos principios d'aquelles versos, que eram cantados em côro pelos meninos, no principio e no fim da licção.

Nos primeiros tempos da musica, esta só se limitava á da igreja, musica monotona, sem variações; «haviam, porém, essas melodias filhas do instincto e do sentimento, formas incompletas, mas fortes pela inspiração e que se transmittem de geração a geração.»

Depois foi-se sentindo o progresso da harmonia, veio a necessidade de reforçar a sonoridade das vozes por meio de instrumentos que servissem para que aquellas descançassem.

Hyppoliti Baccusi foi quem primeiro conciliou os instrumentos com as vozes; apresentaram-se então, destinando-se a esse duplo uso, pedaços de musica, feitos por Domenico de Noli, Jean Gabrielli etc.

Appareceram, depois, artistas que punham em musica episodios e cantos, d'onde surgio o drama lyrico e a musica dramatica, que teve tão grande incremento na Italia.

Chegou agora, já que esboçamos a origem e historia da musica, a occasião de dar-mos uma definição daquella arte.

Segundo Platão, a musica cifrara-se nas boas regras dos usos e costumes.

Para Pythagoras, consistia no regular movimento dos astros celestes, ou como dizia elle, na musica do céo.

Mas, hoje, todas estas idéas desappareceram, e o que mais figuradamente podemos dizer é: que o rouxinol é um perfeito musico por causa da cadencia, da sublimidade e da melodia do seu canto.

A musica é segundo Véron (L'esthétique) *á arte de escolher dispôr e combinar os sons, relativamente uns aos outros.*

Ella tem, além da parte artistica, que consiste na escolha e disposição dos sons, uma parte scientifica que é a observação, e está comprehendida na harmonia e no rythmo.

O musico tem necessidade do conhecimento das relações dos sons, e isto é facil de verificar. Quando recebemos qualquer impressão agradavel ou desagradavel, ella affecia-nos todos os orgãos dos sentidos Uma sensação faz brotar idéas e emoções e se não conhecemos as relações dos sons uns para com os outros, podemos dizer que a musica é harmoniosa, mas nunca poderemos affirmar que ella é bem formada, que os sons estão bem determinados, que finalmente ella é melodiosa.

Na musica deve encontrar-se sempre a melodia, a harmonia e o rythmo.

Além d'estes tres elementos indispensaveis na musica, esta nunca poderá ser boa, si não fôr bem executada.

O que será do verso, si elle não fôr lido com o devido accento?

O que será do discurso si fôr pronunciado sem firmeza do gesto?

Assim tambem, a musica sem ser executada com graça, com energia, com expressão, perderá o seu valor.

O que será de qualquer poesia se nella não estiver impregnado este perfume d'alma do poeta, e não fôr lida ressumbrando o odor d'alma de quem lê?

O que será da musica, sem que o seu executor se possua de sentimento bastante para acalmar as dôres de um peito opprimido ou alegrar um coração que chora?

Eis porque, além da medida, do rythmo e da harmonia, necessaria se faz a execução.

Na musica, como em todas as bellas-artes, ó preciso encontrar-se a personalidade do autor.

De nada lhe servem as falsas imitações.

A imaginação é tudo.

Peias e medidas a imaginação apenas estragam-n'a. Ella precisa voar livremente. Infeliz daquelle que quizer inventar, cingindo-se a compendios e a regras, pois na sua obra descobrir-se-ha o acanhamento de seu espirito.

Dauvellier diz no «Tratado de composição elementar e de accordes»; *Quem inventa medita com profundeza, fecunda com paciencia, dispõe com sabedoria e encadêa com habilidade.*

O representante da musica é o som.

O homem exprime tudo quanto sente por meio de gestos exteriores em gritos.

Os sons actuam sobre, o systhema nervoso.

Desta maneira, a alegria é expressa por um movimento repentino, por uma precipitação, a tristeza por um movimento monotono, frio, vagaroso.

Da mesma forma, o som sendo determinado pelas vibrações dos corpos elasticos, toma diversas mudanças conforme as notas da musica são mais ou menos rapidas.

O som tem tres propriedades: a intensidade, a altura e o timbre.

Será mais ou menos intenso, conforme a violencia do movimento que o produzir; mais ou menos alto, segundo o numero desses movimentos, e será mais ou menos timbre, conforme a natureza do objecto sonoro.

A musica é expressa por meio de instrumentos, sós ou reunidos.

Os instrumentos para musica dividem-se em instrumentos de sopro, de corda e de percursão.

Dos instrumentos de sopro, que compõem-se de tubos furados, sendo alguns de chaves, que servem para augmentar ou diminuir o som, os principaes são: flauta, flautim, clarinetta, oboé, fagote, corne inglez, trombone, trompa.

Dos de cordas são: violino, rabeca, violeta, violoncello, clavicordio, sanfona, piano, lyra, violão, viola, harpa, bandolim e guitarra.

Os instrumentos de percussão ou dos que produzem som por meio de percursão, ha: o bombo, o triangulo, o tambor, as campanhias, ospratos e o timbale, etc.

As musicas que podem ser tocadas por estes instrumentos, reunidos ou por alguns separadamente são: musicas sacras e dramaticas ou symphonias.

As primeiras são executadas na igreja, as segundas chamadas tambem de salão, são de diversas especies, taes como: sonatas, concertos, phantasias, duetos, tercetos, caprichos, variações, romances, noturnos, bacarolas, hymnos, etc.

A symphonia é uma musica composta para a orchestra, e dividida em quatro partes.

Musica muito melodiosa e cheia de movimentos graciosos, sem feito, innumeros, genios como Mozart, Beethoven, etc.

Falta-nos agora, tratar dos diversos musicos que se tornaram immortaes.

Na Italia foi onde maior vulto tomou a musica, Florença foi berço de Octavio Rinunci, Jacques Peri e Pedro d'Arezzo. Napoles teve Alexandre Leorellati, Nicoláo Porpora. Veneza foi patria de Cavalli. Stradella, e do grande rabequista Tartini. Finalmente em Roma tornaram-se immorredouros: Rossini, Donizette, Verdi; Alegoi, Mercadante e muitos outros.

A Allemanha teve Back, Haydn, appellidado o Cysne da Allemanha, Naumann, Gluck, (o Miguel Angelo da musica) Weber, Lchubert, Meyebeer, Mozart, Beethoven, Meudelssohn, etc.

Na França brilharam Boillieu, Auber, Lesueur, Rameau e outros.

E no Brazil? nada poderemos dizer de positivo por ora, a não ser que pronunciemos o nome de Carlos Gomes, que aos 30 annos já era muito conhecido em sua provincia natal, S. Paulo, era admirado pelos academicos d'alli, entre os quaes era muito estimado e a quem offereceu o Hymno Academico.

Sua primeira opera foi A noite do Castello, tirada de um romance de Castilho. Teve logo um immenso successo. Seguiram-se a estas o «Guarany», applaudida em Milão, Florença, Roma, Napoles, Londres, Paris e S. Petersburgo, *Maria Tudor, Fosca, Salvator Rosa* e muitas outras, pois seu genio basta para encher de gloria o Brazil todo.

Mas é de esperar, e os factos o estão provando que o gigante americano, a nossa cara patria, não descance tão cedo sendo os louros obtidos pelo grande maestro.

Carlos de Mesquita já se vai tornando uma gloria nacional, que não ha de ser inferior áquelle de que hoje nos occupamos.

Recife, 14 de Fevereiro de 1887.

Julio Pires.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUINTA PARTE

O CONTRATO DE CASAMENTO

(Continuação do n. 34)

II

Uma emissão na Bolsa

Gritos de mulheres atropelladores, gritos de homens suffocados, murros trocados em boa fé.

As acções azues tinham alli um successo muito digno dellas.

Oriol e Montaubert desceram os degráos da escada do palacio.

Acabavam de ter uma entrevista com Gonzaga, que os tinha censurado fortemente. Estavam silenciosos e muito tristes.

— Não é mais um protector, disse Montaubert, chegando ao jardim.

— E' um amo, resmungou Oriol, e que nos conduz para onde não queremos ir. Tenho muito desejo...

— E eu tambem! interrompeu Montaubert.

Um criado com a libré do principe, approximou-se delles e entregou a cada um um pequeno embrulho.

Rasgaram o sello.

Os embrulhos continham um maço de acções azues.

Oriol e Montaubert olharam um para o outro.

— Com a bréca! disse o gordo financeiro, já muito alegre, acariciando as rendas da sua camisa, chamo a isto uma attenção delicada.

— Tem maneiras de proceder, disse Montaubert, que só pertencem a elle. Contaram as notas, que eram em numero razoavel.

— Vamos juntal-as, disse Montaubert.

— Vamos, aceitou Oriol.

Os escrupulos já iam longe; voltava a alegria.

Ouvio-se um echo por traz delles.

— Juntemos, juntemos.

Todo o grupo, louco, descia a escada. Navailles, Taranne, Choisy, Nocé, Albret, Gironne e o resto.

Todos elles tinham encontrado igualmente, quando chegaram, uma consolação. Formaram-se em grupo.

— Meus senhores, disse Albret, eis aqui uns miseraveis negociantes, que têm escudos até nas botas. Associando-nos, podemos sustentar o mercado hoje e fazer um bom negocio. Tenho uma idéa...

Ouvio-se um unico grito:

— Associemo-nos, associemo-nos!

— Eu tambem, perguntou uma voz aguda que parecia sahir do bolso do barão de Batz.

Voltaram-se. O Corcunda lá estava, prestando a sua corcunda a um negociante de louça que dava os generos do seu armazem, por uma meia duzia de trapos, e que era feliz.

— Vai-te para o diabo! disse Navailles, recuando, não gosto desta creatura.

— Vai-te para longe, ordenou brutalmente Gironne.

— Meus senhores, sou um seu criado, respondeu o Corcunda com delicadeza; aluguei o meu lugar e o jardim é tanto meu como dos senhores.

— Quando penso, disse Oriol, que este demonio, que nos intrigou tanto esta noite, não é mais do que uma estante ambulante.

— Que pensa, escuta e falla, disse o Corcunda, frisando cada uma destas palavras.

Cumprimentou, sorrio e foi para o seu lugar.

Navailles acompanhou-o com o olhar.

— Hontem, não tinha medo deste homunculo, murmurou elle.

— E' que hontem, disse Montaubert em voz baixa, podiamos ainda escolher o nosso caminho.

— A tua idéa, Albret, a tua idéa! exclamaram muitas vozes.

Reuniram-se em torno de Albret, que fallou durante alguns minutos com vivacidade.

— E' soberba, disse Gironne, comprehendo.

— E' zuberba, repetio o barão de Batz, gombrehendo, mas gueira ainda exbligarme.

— Oh! disse Nocé, é inutil, mãos a obra! é preciso que dentro de uma hora o negocio esteja feito.

Dispersaram-se immediatamente.

Alguns sahiram pelo pateo da rua Saint-Magloire para se dirigirem á rua Quincampoix.

Os outros foram sós ou em pequenos grupos, conversando sobre os lucros do negocio.

No fim de um quarto de hora, Taranne e Choisy entraram pela porta que dava para a rua Quincampoix.

Abriram caminho a cotovelladas e interpellando Oriol, que conversava com Gironne.

— Um furor! exclamaram elles; uma loucura! Dão trinta e cinco na tasca de Venise; quarenta até cincoenta em casa de Foulon Dentro de uma hora darão cem. Comprem, comprem!

O Corcunda ria-se no seu canto.

— Dar-te-hão um osso a roer, disse-lhe Nocé ao ouvido; toma cuidado!

— Obrigado, meu digno senhor, respondeu Esopo II humildemente, é tudo quanto preciso.

Em um momento espalhou-se o boato de que as azues iam dar cem de premio antes da noite.

Os compradores apresentaram-se em multidão.

Albret, que tinha todas as acções da associação na sua carteira, vendeu-as todas a cincoenta de premio; e fez-se forte, além disso, em uma porção consideravel a entregar ao mesmo preço dentro de duas horas.

Então appareceram, na mesma porta que dava para a rua Quincampoix, Oriol e Montaubert com rostos de duas varas.

— Meus senhores, disse Oriol áquelles que lhe perguntaram a causa do seu ar consternado, creio que não é preciso repetir estas noticias fataes, isso faria baixar os fundos.

— E o que temos nós com isso? accrescentou Montaubert com um profundo suspiro, a cousa se fará muito mais depressa.

— Manejos! manejos! gritou um gordo negociante, que tinha os bolsos cheios de *netas*.

— Socega Oriol, disse Montaubert, comprehende ao que nos expões.

Mas o circulo avido e compacto dos curiosos agglomerava-se já em torno delles.

— Fallem, meus senhores, digam o que sabem, exclamaram: é um dever de homem honrado.

Oriol e Montaubert conservaram-se mudos como peives.

— Bou-lhes gondar, disse o barão de Batz, que chegava; baja, baja, baja.

— Baixa? Por que?

— Manejos, disseram-lhe.

— Silencio.—Porque motivo baixa, Sr. de Batz?

— Não sei, respondeu gravemente o barão; zinguenta bur zendo de baja.

— Cincoenta por cento de baixa?

— In tez minudas.

— Em dez minutos, mas é um desmoronamento.

— ¡Ya, é um desmoronamenda, eine tesasdre!

— Meus senhores, disse Montaubert, não exageremos.

— Vinte azues a quinze de premio! gritaram em torno delles.

— Quinze azues, quinze, a dez de premio e á praso.

— Meus senhores, meus senhores, é uma loucura! o rapto do joven reinão é ainda um acto official.

— Nada prova que o Sr. Law fugio.

— E que o Sr. regente esteja prisioneiro no Palacio Real, concluio Montaubert com um ar profundamente desolado.

Houve um silencio, depois um grande clamor seguido de mil gritos.

— O joven rei raptado! A fuga do Sr. Law! o regente prisioneiro!

— Trinta acções com cincoenta de prejuizo.

— Oitenta azues a sessenta!

— A cem!

— A cento e cincoenta!

— Meus senhores, meus senhores, dizia Oriol, não se apressem.

«Eu vendo todas as que tenho com trezentos de prejuizo! exclamou Navailles, que só tinha uma, querem?

Oriol fez um gesto de energica recusa.

As azues deram immediatamente quatrocentos de prejuizo.

Montaubert continuava:

— Não havia muita vigilancia para com os de Maine, tinham partidarios.

O Sr. chanceller d'Aguesseau era da conspiração, o Sr. cardeal de Bissy, o Sr. de Villeroy e o marechal de Villars.

Obtiveram dinheiro do Sr. principe de Cellamare.

Judicael de Malestroit, marquez de Poncallec, o mais rico fidalgo da Bretanha, agarrou o joven na estrada de Versailles e levou-o para Nantes.

O rei de Hespanha passa neste momento os Pyrineus com um exercito de tres mil homens; é um facto infelizmente averiguado.

— Sessenta azues a quinhentos de prejuizo! gritaram na multidão que continuava a augmentar.

— Meus, senhores, meus senhores, não se apressem.

E' preciso tempo para trazer um exercito dos Pyreneus até Pariz.

Além disso, são apenas boatos, nada mais que boatos...

— Boados, boados, repetio o barão de Batz. Denho ainda ume azon: dou-a bur quinhentos frangos.

Ninguem quiz a acção do barão de Batz, e os offerecimentos começaram em altos gritos.

— Na peior hypothese, continuou Oriol, se o Sr. Law não fugio...

— Mas, perguntaram, quem retém o regente preso?

— Meu Deus! respondeu Montaubert, perguntam-me mais do que sei, meus senhores. Não vendo, nem compro, graças a Deus! O Sr. duque de Bourbon estava descontente, ao que parece. Fallam tambem do clero, para negocio da constitução. Dizem que o czar está envolvido em tudo isto e quer fazer-se proclamor rei de França.

Foi um grito de horror.

O barão de Batz propez a sua acção por cem escudos.

Naquelle momento de panico universal, Albert, Taranne e Nocé, que tinham os fundos da sociedade, fizeram uma pequena compra e foram assignalados immediatamente. Mostravam n'os com o dedo como dous idiotas: compravam. Em um momento a multidão cercou-os perseguio-os e suffocou-os.

— Não lhes diga nada, disseram ao ouvido de Oriol e de Montaubert.

O gordo e pequeno agiota mal podia impedir-se de rir.

— Pobres insensatos, murmurou elle, mostrando os seus cumplices com um gesto cheio de compaixão.

Depois accrescentou, dirigindo-se á multidão:

— Sou fidalgo, meus amigos; dei lhes as minhas noticias *gratis et pro Deo*; façam o que quizerem, lavo as minhas mãos.

Montaubert, levando mais longe a complacencia, gritou aos innocentes:

— Comprem, meus amigos, comprem! São boatos falsos, vão fazer um magnifico negocio.

Assignavam dous ao mesmo tempo sobre a corcunda do homunculo.

Elle recebia com as suas duas mãos e só queria ouro.

Realista! realista! era o grito geral.

O que chamavam o par para as acções azues ou *netas* era cinco mil libras, preço da sua emissão, apezar do valor nominal ser apenas de mil libras. Em vinte minutos ellas baixaram algumas centenas de francos.

Taranne e os seus agentes agarravam tudo.

As suas carteiras enchiam-se como o sacco de couro de Esopo II ou Jonas, que ria muito tranquillamente e emprestava a sua corcunda para aquellas transacções.

A cartada estava jogada.

Oriol e Montaubert desappareceram.

Immediatamente de todos os lados chegava gente quasi sem poder respirar.

— O Sr. Law está no seu palacio.

— O joven rei está nas Tulherias.

— E o regente está neste momento almoçando.

— Manejos! manejos! manejos!

— Maneja! maneja! maneja! repetie o barão indignado; bem tezia eu que erra maneja.

Houve muita gente que se enforcou.

A's duas horas, Albret apresentou-se para entregar as acções vendidas ao preço de cinco mil e cincoenta francos. Apezar das pessoas que se enforcaram e daquelles que fizeram bacarrota, limitando-se a arrancar os cabellos, Albret realisou ainda um fabuloso lucro. Assignando a ultima transferencia sobre a corcunda do homunculo, Albret collocou-lhe uma bolsa na mão. O Corcunda exclamou:

— Anda cá, Baleia.

O antigo soldado das guardas, approximou-se, porque tinha visto a bolsa.

O Corcunda atirou lh'a.

Os nossos leitores que não acharem a estratagema de Oriol, Montaubert e companhia muito elementar só têm que ler as notas de Cl. Berger sobre as «Memorias secretas» do abbade de Choisy.

Verão ahi manejos muito mais grosseiros coroados de immenso successo.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42